

# **Problemáticas da legendagem dos diversos géneros televisivos**

**Raquel Passos Galvão**

**Relatório de Estágio de Mestrado em Tradução  
Área de Especialização em Inglês**

**Versão corrigida e melhorada após a sua defesa pública**

**Julho de 2023**

Relatório de Estágio apresentado para cumprimento dos requisitos necessários  
à obtenção do grau de Mestre em Tradução, Área de Especialização em Inglês,  
realizado sob a orientação científica da Professora Doutora Iolanda de Freitas Ramos.

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais pelo apoio prestado ao longo do meu percurso académico, pela força e motivação, por acreditarem em mim e no meu sucesso.

Aos meus amigos, pelos momentos de descontração e pela compreensão, tão necessários nesta etapa exigente da minha vida.

Aos colegas de curso e aos colegas de estágio pelo companheirismo e apoio mútuo, que foi essencial ao longo desta jornada.

A toda a equipa da *SPELL – Translation Solutions, Lda.*, por me ter dado a oportunidade de realizar este estágio e por me ter acolhido com tanta simpatia. Agradeço em especial ao Dr. Paulo Montes, meu supervisor e formador pela sua disponibilidade, paciência, prontidão e bom humor.

Por último, mas não menos importante, quero agradecer à minha orientadora Professora Doutora Iolanda Ramos por me ter aceitado apesar dos diversos compromissos, pela sua ajuda na elaboração deste relatório e revisão do mesmo.

## **Problemáticas da legendagem dos diversos géneros televisivos**

**Raquel Passos Galvão**

### **Resumo**

O presente relatório irá debruçar-se sobre o trabalho realizado pela discente no âmbito de estágio curricular na *SPELL – Translation Solutions, Lda.* como tradutora para legendagem e locução de inglês-português para a televisão portuguesa. Será apresentada uma descrição do trabalho realizado e do processo de aprendizagem, assim como da instituição de acolhimento. Seguir-se-á uma análise das problemáticas identificadas ao longo do estágio e das soluções encontradas, através de uma comparação das particularidades de cada trabalho realizado, na ótica dos diferentes géneros de programa televisivo, recorrendo a exemplos práticos e a um enquadramento teórico sempre que necessário.

**Palavras-chave:** legendagem; géneros televisivos; tradução audiovisual; estudos de tradução.

## **Issues regarding the subtitling of various television genres**

**Raquel Passos Galvão**

### **Abstract**

This report will focus on the work developed during an internship at *SPELL – Translation Solutions, Lda.* as a translator for subtitling and voice-over from English to Portuguese, for Portuguese television. Firstly, it will introduce the hosting company, as well as describe the work carried out and its respective learning process. This will be followed by an analysis of the issues faced during the internship and the solutions found, via a comparison of the specificities of each conducted assignment, within the differing television program genres, resorting to practical examples and theoretical framework whenever necessary.

**Keywords:** subtitling; television genres; audiovisual translation; translation studies.

## Índice

Introdução .....	1
1. Descrição do estágio.....	3
1.1 Apresentação da instituição de acolhimento .....	3
1.2 Trabalho desenvolvido no decorrer do estágio.....	4
1.3 <i>Software</i> de trabalho: Spot 6 .....	5
2. Enquadramento teórico geral .....	9
2.1 Tradução audiovisual .....	9
2.2. Géneros televisivos.....	10
3. Problemáticas da tradução para legendagem dos diversos géneros televisivos .....	12
3.1 Parâmetros dos diferentes clientes.....	12
3.2 Diferenças de linguagem e de discurso .....	12
3.3 “Domesticação” ou “estrangeirização” na tradução dos diferentes programas televisivos.....	17
3.4 Extensão do texto e duração das legendas.....	18
3.5 Rigor de informação e pesquisa terminológica .....	21
4. Tradução para locução .....	23
Conclusão.....	25
Bibliografia .....	27
Anexos.....	i
Anexo I: Trabalhos realizados no decorrer do estágio .....	i
Anexo II: Excerto 1 da tradução para legendagem de <i>Backyard Builds</i> S1E1.....	ii
Anexo III: Excerto 2 da tradução para legendagem de <i>Backyard Builds</i> S1E1 .....	vi
Anexo IV: Excerto da tradução para legendagem de <i>American Ninja Warrior</i> (episódio não especificado).....	ix
Anexo V: Excerto 1 da tradução para legendagem de <i>Rich Kids Go Skint</i> S2E7 .....	xi
Anexo VI: Excerto 2 da tradução para legendagem de <i>Rich Kids Go Skint</i> S2E7 .....	xiv
Anexo VII: Excerto da tradução para legendagem de <i>Rich Kids Go Skint</i> S2E10.....	xvi
Anexo VIII: Excerto 1 da tradução para legendagem de <i>America’s Top Dog</i> S2E6 ..	xviii
Anexo IX: Excerto 2 da tradução para legendagem de <i>America’s Top Dog</i> S2E6.....	xx
Anexo X: Excerto 1 da tradução para legendagem de <i>World Sailing Show</i> E6 .....	xxiv
Anexo XI: Excerto 2 da tradução para legendagem de <i>World Sailing Show</i> E6.....	xxvi
Anexo XII: Excerto da tradução para legendagem de <i>America’s Top Dog</i> S3E2.....	xxix
Anexo XIII: Excerto da tradução para legendagem de <i>60 Minutes</i> 13/11/2022.....	xxxii
Anexo XIV: Excerto da tradução para locução de <i>60 Minutes</i> 13/11/2022 .....	xxxiv

## Índice de figuras

Figura 1 – Segmento de legenda. ....	6
Figura 2 –Perfis. ....	6
Figura 3 – Settings de perfil. ....	7
Figura 4 – Legenda dentro de uma “box”.....	7
Figura 5 – “Checks” de controlo de qualidade. ....	8
Figura 6 – Modo “rehearse”. ....	8
Figura 7 – Hesitação e discurso confuso. ....	13
Figura 8 – Falas em simultâneo.....	14
Figura 9 – Interrupção do discurso.....	14
Figura 10 - Sucessão de adjetivos. ....	15
Figura 11 – Trocadilho em inglês. ....	16
Figura 12 – Tradução do trocadilho para português.....	16
Figura 13 – Frase relativamente sucinta em inglês. ....	19
Figura 14 – Tradução para português mais extensa. ....	19
Figura 15 – Transcrição de uma conversa.....	20
Figura 16 – Tradução e legendagem da conversa. ....	20
Figura 17 – Transcrição de um segmento de narração. ....	21
Figura 18 – Legenda com terminologia especializada. ....	22
Figura 19 – Segmentação para locução.....	24

## **Introdução**

O presente relatório de estágio debruçar-se-á sobre a experiência da discente na realização do estágio como componente não-letiva do Mestrado em Tradução, área de especialização em inglês, na instituição de acolhimento *SPELL – Translation Solutions, Lda.* no período de 12 de setembro a 22 de novembro de 2022, com uma duração de 400 horas e sob a supervisão do sócio e tradutor Dr. Paulo Montes.

Ao longo do estágio foram aplicados conhecimentos de caráter teórico adquiridos ao longo da componente letiva do Mestrado em Tradução, com uma importância especial da disciplina de Tradução do Texto Pragmático, lecionada pela Professora Doutora Iolanda Ramos, professora orientadora deste projeto. Não só foram adquiridos conhecimentos práticos e concretos na área da tradução audiovisual, particularmente na tradução para legendagem e locução, como também foi possível o manuseamento de *software* de legendagem e desenvolvimento de trabalho dentro dos constrangimentos colocados pela componente audiovisual.

Pretende-se ao longo deste exercício veicular a reflexão e a análise sobre as problemáticas da tradução para legendagem e locução, bem como a identificação das dificuldades encontradas ao longo do processo de trabalho e as respetivas soluções. Para isso recorrer-se-á ao uso de exemplos práticos das tarefas realizadas e a enquadramento teórico sempre que necessário.

Por questões de confidencialidade, todos os exemplos utilizados ao longo do relatório serão capturas de ecrã descaracterizadas dos documentos em questão, sejam eles legendas, guiões ou outro tipo de ficheiros. A lista dos trabalhos realizados ao longo do estágio estará disponível em anexo, assim como os excertos dos quais os exemplos serão destacados. Os textos de partida e de chegada não serão reproduzidos na íntegra, e os excertos não estarão identificados temporalmente de forma a evitar qualquer tipo de conflito com os canais televisivos.

Num primeiro momento será descrita a instituição de acolhimento (ponto 1.1), assim como os trabalhos realizados ao longo do estágio (1.2) e o *software* utilizado (1.3). Numa segunda parte será feita uma contextualização teórica da tradução audiovisual (2.1) e dos diferentes géneros televisivos dos programas que serão trabalhados em diferentes momentos do estágio (2.2). Em seguida serão abordadas várias problemáticas da tradução para legendagem, como os parâmetros técnicos exigidos pelos clientes (3.1); as diferenças

de linguagem e de discurso relativamente aos diferentes tipos de programas (3.2); a questão da “domesticação” ou “estrangeirização” como estratégias de tradução (3.3); a extensão do texto das legendas em relação ao tempo de leitura e congruência entre legenda, imagem e som (3.4); a exigência de pesquisa terminológica e o rigor de informação (3.5); e finalmente, um capítulo dedicado às especificidades da tradução para locução (4). Para concluir, serão anexados a lista dos trabalhos traduzidos no decorrer do estágio (Anexo I), assim como excertos dos textos de partida e de chegada dos programas discutidos ao longo do relatório (II-XIV), de forma a contextualizar os exemplos utilizados ao longo do capítulo 3.

Espera-se com o presente relatório colocar em perspectiva e fazer uma análise pertinente ao processo de tradução para legendagem e para locução para a televisão portuguesa, assim como evidenciar os problemas decorridos ao longo da experiência de estágio e as soluções encontradas para eles.

## 1. Descrição do estágio

### 1.1 Apresentação da instituição de acolhimento

A *SPELL – Translation Solutions, Lda.* foi criada em 2012 por uma equipa de tradutores audiovisuais e é constituída por “11 sócios, trabalhando em condições de igualdade, um técnico de transcrição, dois revisores” (Mendes, 2020, p. 3) e eventuais colaboradores em regime *freelance*.

O trabalho da SPELL desenvolve-se principalmente no setor da tradução audiovisual para a televisão portuguesa, na sua maioria tradução para legendagem, mas também na tradução para locução e tradução para dobragem.

Grande parte do trabalho de legendagem é realizado no género da informação, como por exemplo peças jornalísticas. A SPELL colabora com canais generalistas como a SIC e a TVI neste âmbito. Não obstante, existe também um grande volume de trabalho dentro do género do *reality show*, sendo que, no caso do estágio, a maioria das legendagens produzidas pela discente foram nessa mesma área. A legendagem desta tipologia de programa é realizada para os canais SIC Mulher, SIC Radical e SIC Caras, por exemplo. Também se desenvolve alguma legendagem de programas de ficção, destacando-se neste sentido o canal FOX como um parceiro habitual da SPELL. A legendagem dos diversos géneros de programas referidos será discutida no ponto 3.

Por outro lado, a tradução para locução consiste na tradução do discurso do narrador da língua de partida, com indicação e marcação dos tempos de entrada e saída das falas para o narrador da língua de chegada. Tal acontece em programas híbridos, como por exemplo o *60 Minutes*, em que existem partes legendadas e locucionadas. Este género de tradução audiovisual será discutido no ponto 4.

Em terceiro lugar, a SPELL oferece também serviços de tradução para dobragem, trabalhando de perto com a SOM NORTE, empresa do setor audiovisual que realiza dobragem para português de programas televisivos em canais como a Disney e a Nickelodeon.

Por último, a SPELL disponibiliza serviços de adaptação, que consiste na tradução de conteúdos para pessoas afetadas por surdez.

A discente recebeu formação por parte do supervisor Dr. Paulo Montes e realizou trabalhos nas áreas da tradução para legendagem e tradução para locução.

## 1.2 Trabalho desenvolvido no decorrer do estágio

Ao longo do estágio, a discente realizou sete trabalhos de legendagem e um trabalho de legendagem e locução.

Em regime de tradução para legendagem, a maioria dos programas legendados inserem-se no género do *reality show*. Num primeiro momento a discente legendou um episódio do programa *Backyard Builds*, utilizado para dar uma formação teórica generalizada e prática inicial. Em seguida, legendou, por partes, um episódio do programa *American Ninja Warrior* supervisionada de perto pelo orientador e formador Dr. Paulo Montes. Após esta primeira etapa de formação, seguiu-se um trabalho mais autónomo de legendagem de dois episódios do programa *Rich Kids Go Skint* e dois episódios do programa *America's Top Dog*, seguido de revisões pormenorizadas por parte do orientador, conseqüentes correções e novas revisões até obter a legendagem final. Ainda dentro da tradução para legendagem, mas fora do contexto do *reality show*, a discente realizou um trabalho de legendagem de programa televisivo de informação, o *World Sailing Show*, uma série documental que compila os acontecimentos mais relevantes num determinado ano na modalidade desportiva da vela.

Já na área de tradução para locução, foi realizada a tradução de parte de um episódio de um programa informativo híbrido, o *60 Minutes*. Parte do programa é legendado e outra parte é narrada por um locutor. Sendo que o episódio continha três peças jornalísticas, este foi dividido por três estagiárias, cada uma realizando a tradução para legendagem e para locução de uma das peças.

Todos os programas traduzidos ao longo do estágio foram recebidos com o auxílio de um guião, com o diálogo transcrito e algumas indicações básicas dos tempos de fala. Nem sempre se verificava uma transcrição perfeita das falas, estando presentes algumas incorreções, portanto a atenção ao áudio foi de extrema importância. Por outro lado, para garantir a congruência linguística e terminológica entre os vários episódios dos programas em questão, uma vez que muitas vezes são traduzidos por pessoas diferentes, foram fornecidos glossários com diretrizes gerais, compilações de terminologia e, se fosse o caso, a tradução e segmentação dos genéricos. Por vezes surgiam termos novos que ainda não se encontravam no glossário, ou surgiam alterações aos genéricos dos programas. Nesse caso deveria haver um trabalho de coordenação com o orientador e o revisor para garantir a concordância entre episódios.

Por sugestão do orientador e formador, realizava-se num primeiro momento a segmentação da transcrição de acordo com o ritmo do diálogo, de forma a ter uma noção geral do alinhamento das futuras legendas e a da sincronização com o áudio e imagem. Seguiu-se uma etapa mais técnica: o “*spotting*”. Esta fase consistia em transpor a segmentação para o *software* de legendagem e marcar os tempos de entrada e saída das legendas minuciosamente, de forma a temporizar a sua aparição no ecrã de acordo com as falas. Aqui surgem vários problemas, como o limite de caracteres e a sintonia de áudio-imagem-texto, que serão explorados no terceiro capítulo do relatório.

### **1.3 Software de trabalho: Spot 6**

O *software* de edição para legendagem utilizado pelos tradutores da SPELL é o Spot, criado em 1994 pelos sócios Jean Offenbergh, Martin Cleaver e Mark Raishbrook. Como tal, a versão do programa mais recente disponibilizada para download foi utilizada pela discente no decorrer do estágio.

Embora funcionar com este *software* exija alguma coordenação visual-motora, a *interface* é bastante intuitiva e permite a personalização de atalhos, proporcionando uma maior eficácia e conforto ao utilizador. Na formação inicial, o orientador disponibilizou uma lista de atalhos de teclado para limitar ao máximo a utilização do rato e poupar tempo.

Mais relevantemente, os atalhos de manipulação de vídeo são: “5” para fazer *pause/play*; “7” para recuar um segundo; “9” para avançar um segundo; “4” para recuar um *frame* e “6” para avançar um *frame*. Para navegar através dos segmentos, os atalhos “*Page Up*” e “*Page Down*” são utilizados para subir ou descer na seleção dos segmentos, respetivamente. Relativamente ao processo de “*spotting*”, ou seja, de inserção das legendas em sincronia com o áudio e a imagem, a barra de espaço é utilizada para marcar as entradas e as saídas das legendas, premindo para marcar a entrada e soltando a tecla para marcar a saída. Para fazer alterações à segmentação das legendas podem utilizar-se os atalhos “*Shift+F7*” e “*Ctrl+F7*” para fazer “*merge*”, ou seja, juntar a legenda atual à anterior ou à seguinte, respetivamente; e “*Ctrl+F8*” para fazer “*split*”, isto é, dividir o segmento em duas legendas, seleccionando primeiro onde se pretende separar o segmento e o tempo associado ao mesmo.

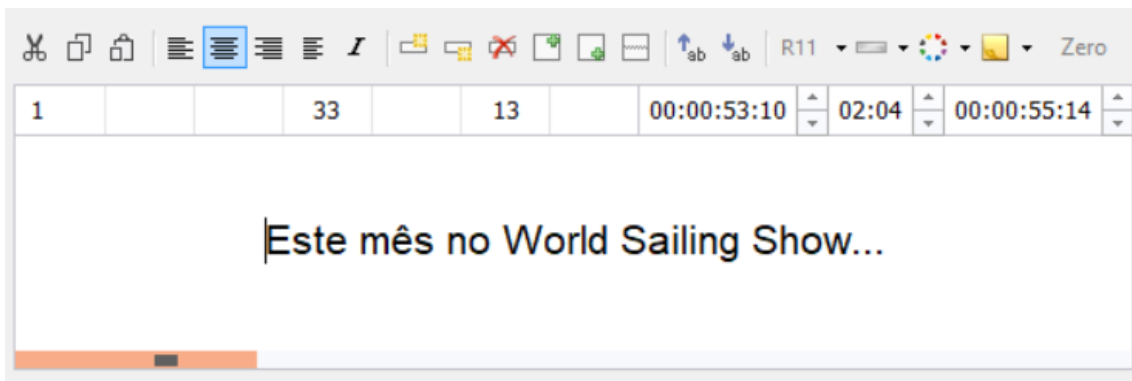


Figura 1 – Segmento de legenda.

Na Figura 1 podem verificar-se as várias funcionalidades disponibilizadas para edição das legendas. Para além dos vários botões com as funções referidas acima, existem também indicadores de tempo: tempo de entrada e saída (00:00:53:10 e 00:00:55:14, respetivamente); duração da legenda (02:04) e uma barra na parte inferior da caixa do segmento que indica se a duração da legenda está adequada relativamente à quantidade de texto (neste caso a duração da legenda é superior ao mínimo necessário, se a barra se encontrasse atrás do retângulo cinzento, estaria demasiado veloz). Por outro lado, é indicado também o número de caracteres de cada linha da legenda (no exemplo acima, 33). De acordo com as diretrizes definidas, o número aparecerá a vermelho se desrespeitar os limites.

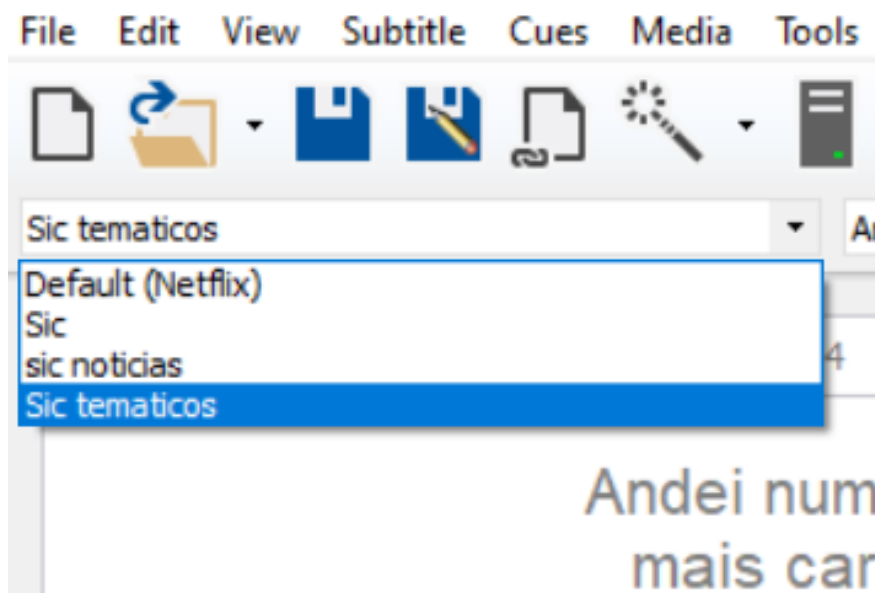


Figura 2 –Perfis.

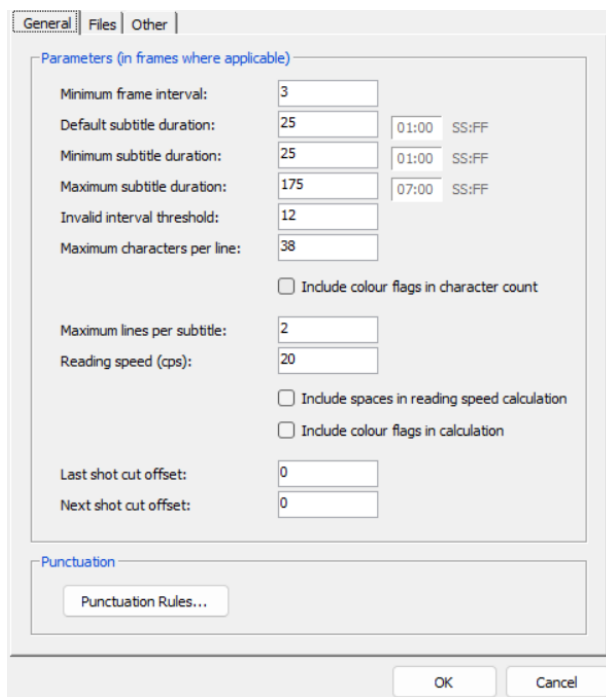


Figura 3 – Settings de perfil.

A propósito do limite de caracteres, o Spot permite criar vários perfis de acordo com as diretrizes e regras definidas por cada cliente, selecionando-se o perfil adequado para o trabalho em questão.

Nas Figuras 2 e 3 podem ser observados os vários perfis criados pelo utilizador e as definições personalizadas, definidas de acordo com as especificações do cliente.

Existe também a possibilidade de inserir as legendas numa “box”, se for o caso de existir texto no vídeo que possa interferir e dificultar a leitura ao espetador. Na figura abaixo temos um exemplo de utilização da “box” quando aparece o nome da participante no enquadramento.

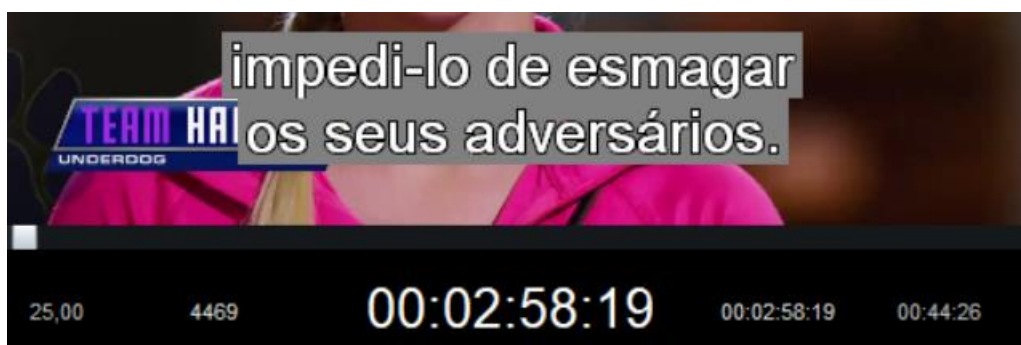


Figura 4 – Legenda dentro de uma “box”.

Uma funcionalidade bastante útil é o conjunto de “checks” de controlo de qualidade, que permitem detetar erros de escrita (redirecionando o ficheiro de texto para o Microsoft Office Word, que realiza um “spell check”); tempos de duração das legendas problemáticas e incumprimentos do limite de caracteres, entre outras questões, como se pode observar na Figura 5.

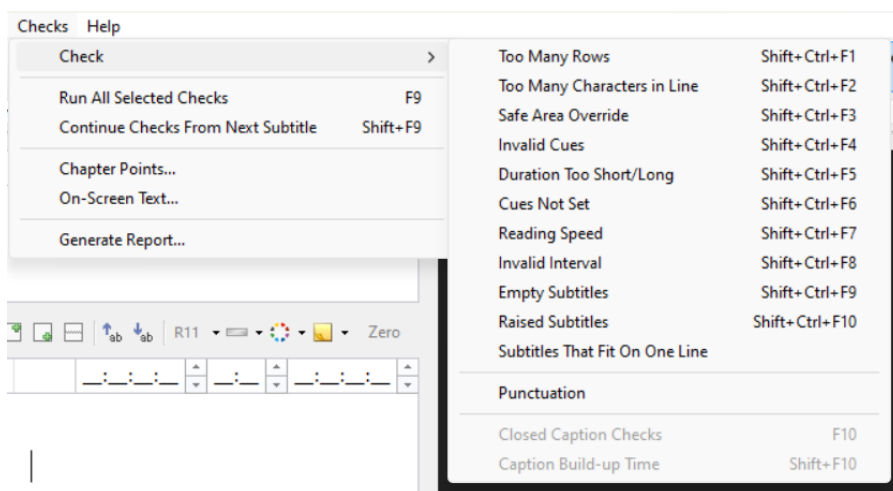


Figura 5 – “Checks” de controlo de qualidade.

Após terminar o processo de “spotting”, desliga-se o modo de edição e liga-se o modo “rehearse”, de forma a reproduzir o vídeo e as legendas sincronizadamente e analisar a sua correção, relativamente à segmentação, aos tempos de entrada e saída e às “boxes”.

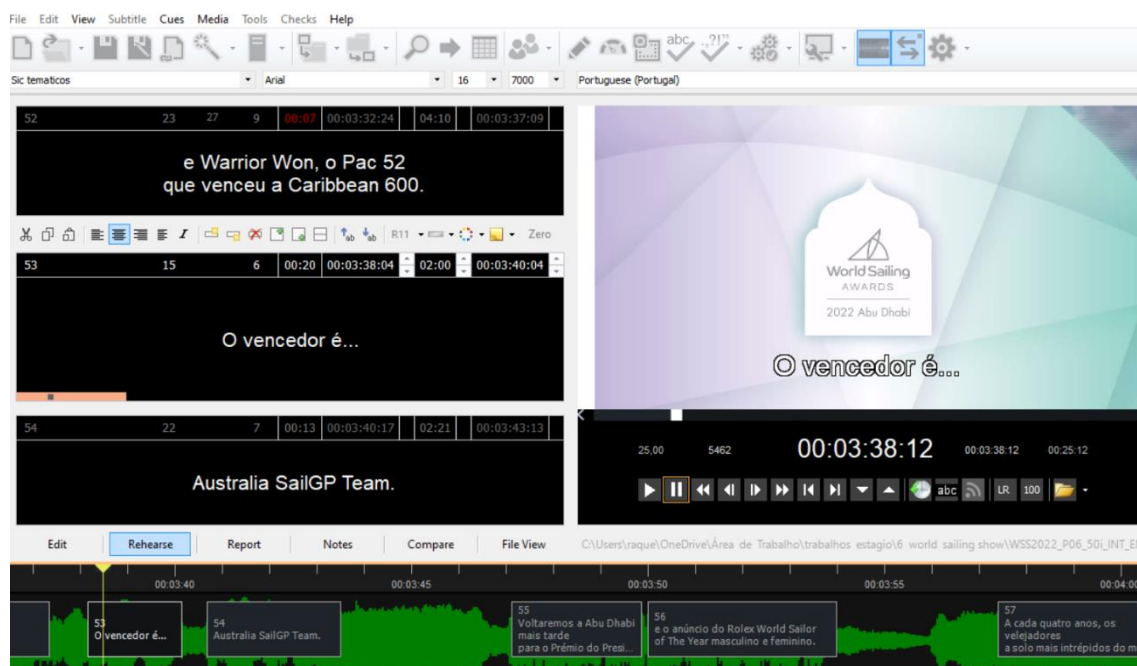


Figura 6 – Modo “rehearse”.

Terminado o período inicial de habituação, o manuseamento do Spot torna-se bastante acessível e pouco problemático, apesar de alguns erros pontuais no sistema, que facilmente são revertidos.

## **2. Enquadramento teórico geral**

### **2.1 Tradução audiovisual**

Segundo Perez-Gonzalez, a tradução audiovisual é o ramo dos estudos de tradução que trata da transferência de textos multimodais e multimédia para outra língua (Perez-Gonzalez, 2009, p. 13). A tradução audiovisual divide-se em várias tipologias, segundo os autores referidos abaixo:

- A legendagem, que consiste na produção de segmentos de texto curtos sobrepostos sobre imagens de vídeo em sincronia com uma faixa de áudio. Normalmente posicionam-se na parte inferior do enquadramento, ocupando um espaço delimitado por determinados parâmetros. Tendo em conta a necessidade de o texto acompanhar a componente audiovisual, surgem constrangimentos a nível técnico como limites de caracteres e de tempo. Tipicamente, a legendagem corresponde a uma tradução interlinguística, de uma língua de partida para uma língua de chegada. No entanto, existem tipos de legendagem intralinguísticas, por exemplo, de um dialeto para outro, ou, mais frequentemente, a adaptação: a legendagem adaptada para pessoas que sofrem de surdez, com descrições de sons aliadas à tradução propriamente dita (Perez-Gonzalez, 2009, p. 15). O “*surtitling*” é uma forma de legendagem, normalmente utilizada na tradução de teatro ou ópera, que se distingue pela apresentação da tradução num ecrã separado, por cima ou ao lado do palco (Ramos Pinto, 2012, pp. 3-4).
- A dobragem, que consiste na substituição da faixa de áudio original na língua de partida com uma faixa de áudio gravada na língua de chegada, garantindo em simultâneo a transmissão da mensagem original do texto e a sincronização dos sons do texto de chegada e os movimentos labiais dos intervenientes (Díaz Cintas, 2003, p. 195).
- O “*voice-over*” ou voz-off, que consiste na gravação de uma faixa de áudio da tradução na língua de chegada que é sobreposta à trilha sonora original na língua de partida ainda audível, mas com um volume reduzido. Este modo de tradução

audiovisual é tipicamente utilizado em documentários e entrevistas e não requer sincronização labial. A audiodescrição insere-se nesta tipologia de tradução audiovisual, consistindo frequentemente numa tradução intralinguística, com descrições do conteúdo visual, adaptada para pessoas invisuais (Perez-Gonzalez, 2009, p. 16).

- A interpretação, que consiste na tradução ao vivo do texto de partida, sendo o texto de chegada transmitido através de voz-off ou legendas, produzidas instantaneamente por determinado *software* de reconhecimento de voz. O “*free commentary*” é um tipo de interpretação mais espontâneo e menos preocupado com transmitir o conteúdo do texto de partida de forma fiel. Este modo de tradução audiovisual é frequentemente utilizado em transmissões de eventos em direto, como cerimónias e festivais (Perez-Gonzalez, 2009, pp. 16-17).

## 2.2. Géneros televisivos

Definir géneros televisivos é uma tarefa problemática por depender inteiramente do foco da análise: o aspeto central poderá ser a presença de narrativa ou a sua ausência; os temas tratados pelo programa; a intencionalidade; a forma de comunicação; etc. Por outro lado, o género televisivo é mutável e está em constante evolução, visto que tanto a sua forma como a sua função são dimensões dinâmicas (Chandler, 1997, pp. 1-6). Segundo Creeber, os elementos que permitem traçar diferenças entre os diversos géneros televisivos são os tipos de personagens, o cenário, a iconografia, a narrativa e o estilo (Creeber, 2015, p. 5).

A hibridização é um fenómeno que complexifica ainda mais a tentativa de definição de géneros ou formatos televisivos (Feuer, 1992, p. 158). Desde programas que misturam a informação com o entretenimento a programas que misturam temáticas, classificar programas televisivos representa cada vez mais um maior desafio no panorama atual. Um programa como o *Rich Kids Go Skint* é categorizado como *reality show*, no entanto, tem em simultâneo uma função documental da realidade das disparidades económicas no mundo contemporâneo. Por outro lado, um programa como o *The Daily Show* mistura a apresentação de notícias com *sketches* de humor.

Glen Creeber, na sua obra *The Television Genre Book*, compila textos acerca dos diferentes géneros televisivos, agrupando-os nas seguintes categorias: drama; novela; comédia; infantil; notícias; documentário; *reality show*; animação e entretenimento

popular (Creeber, 2015, pp. 16-208). Cada um destes divide-se em vários subgéneros: por exemplo, o drama policial ou a série de *western* são categorizadas dentro do género do drama; a *sitcom* e o *sketch show* dentro do género da comédia; o *talent show* e o *makeover show* dentro do género do *reality show*; etc.

No presente relatório de estágio, apenas serão discutidos programas de *reality show*, documentário e notícias, de acordo com os trabalhos de tradução realizados pela discente. Apontam-se desde já as definições dos géneros televisivos referidos e a classificação dos programas que serão discutidos ao longo do relatório:

- O *reality show* é geralmente caracterizado por uma fusão entre a ficção e a realidade, por vezes de forma tão exímia que é difícil distingui-las. Dependendo do formato, poderá ter participantes ou concorrentes que dão o seu testemunho, um narrador ou comentador em voz-off ou ao vivo, com uma ou mais narrativas apresentadas ao longo do episódio (Dovey in Creeber, 2015, pp. 159-160). Nesta definição, enquadram-se os programas *Backyard Builds*, *American Ninja Warrior*, *America's Top Dog* e *Rich Kids Go Skint*.
- O documentário distingue-se pela sua função educativa, apresentando informação através de vários formatos: narração, relatos, reconstrução, reportagem, etc. Pode ser feita a cobertura de um evento ou de uma sucessão de acontecimentos, de forma mais ou menos objetiva, dependendo do tema do documentário em questão (Corner in Creeber, 2015, pp. 145-148). O programa *World Sailing Show* poderá ser categorizado como documentário, uma vez que cada episódio compila os acontecimentos e eventos relevantes na modalidade desportiva da vela, ao longo de um ano.
- O programa de notícias caracteriza-se pela sua intenção de apresentar questões e acontecimentos da atualidade, de modo tendencialmente objetivo e desinteressado. O conteúdo textual é geralmente apresentado através de reportagens, entrevistas e narração ao vivo ou em voz-off (Lewis in Creeber, 2015, pp. 127-129). O *60 Minutes* encaixa-se nesta definição, tratando-se de um programa que apresenta várias peças jornalísticas por episódio, acerca de assuntos pertinentes da atualidade.

### **3. Problemáticas da tradução para legendagem dos diversos géneros televisivos**

#### **3.1 Parâmetros dos diferentes clientes**

A SPELL oferece serviços de legendagem de vários tipos de programas televisivos, destinados a ser transmitidos em diversos canais. Como tal, a diversidade de conteúdos programáticos e de clientes exige aos tradutores que desenvolvam o seu trabalho de acordo com parâmetros variados, cujas especificidades são ditadas pelos clientes.

Como foi ilustrado anteriormente na Figura 2, o Spot permite criar vários perfis de acordo com os parâmetros referentes aos diversos trabalhos de legendagem. Ao longo deste estágio foram criados dois perfis: SIC Temáticos e SIC Notícias.

O limite de caracteres por linhas de legenda para os programas temáticos consiste num limite de trinta e oito caracteres, enquanto que para os programas destinados à SIC Notícias o limite é de trinta e sete. Esta é a principal diferença detetada, não obstante, cada programa estabelece as suas normas referentes a outras questões, que normalmente são listadas no glossário disponibilizado aos tradutores. Por exemplo, alguns clientes pedem que as legendas subam as linhas no ecrã quando surge texto no enquadramento que interfira com as legendas, enquanto outros preferem que se coloque uma “*box*” preta ou cinza. Outro parâmetro que pode variar de programa para programa é o número mínimo de *frames* de intervalo entre as legendas. Alguns dos trabalhos legendados ao longo do estágio pediam um mínimo de três *frames* de intervalo, outros pediam um mínimo de apenas dois.

#### **3.2 Diferenças de linguagem e de discurso**

De forma semelhante às diferenças que se verificam nas diferentes tipologias de tradução, como no caso da tradução do texto técnico para a tradução do texto literário, foi possível identificar várias diferenças a nível de linguagem e de discurso nos vários tipos de programas televisivos que foram legendados ao longo do estágio.

O exemplo mais notório é o tom mais descontraído e informal do discurso nos programas de *reality show* em comparação com a linguagem mais objetiva e direta dos programas informativos. Num programa como o *60 Minutes*, não se verificam de todo marcas de hesitação no discurso, como murmúrios ou formulações fráscas confusas, enquanto que em programas como *Rich Kids Go Skint* são extremamente comuns.

00:20:23:07	SHEILA: You know, there was a lot of crime and, and we were at risk a lot of the time. There was a lot of violence, you know, and, um, the cartels and all of that, that you hear, there is – it's <u>actually 100%</u> true. So, my mum chose to bring us here to have a safer upbringing.
00:20:39:13	YASMINE: I didn't realise Mexico was that bad because you – like, I, I always hear people, like, going to holiday to Mexico.

Figura 7 – Hesitação e discurso confuso.<sup>1</sup>

Na Figura 7 é exemplificada na transcrição de um guião o discurso marcadamente informal e despreocupado típico de um *reality show*. A formulação frásica é confusa em algumas partes, como “*the cartels and all of that, that you hear, there is – it's actually 100% true*”, sendo necessário fazer uma desconstrução do sentido da frase e uma simplificação para que seja perceptível para o espetador ao ler as legendas. Ao ouvir a interveniente falar, o espetador consegue captar a hesitação na formulação do discurso, mas ao ler as legendas obtém a informação relevante, obtendo assim o contexto total.

Por outro lado, verifica-se também o uso de “*you know*” e “*like*” como formas de auxílio para expressar ideias, fazendo pausas para formular o raciocínio verbalmente. Em português, as expressões equivalentes seriam algo como “tipo” ou “está a ver”. No entanto, não é necessário traduzi-las, no sentido em que o essencial é transmitir o conteúdo do discurso em si, da forma menos confusa possível para o espetador.

Dado que os *reality shows* transmitem interações entre pessoas, reproduzindo ao máximo situações do quotidiano (Mittell, 2004, p. 197), outra dificuldade comum na legendagem de programas de *reality* é a interrupção de um falante por outro e por vezes vários intervenientes a falar em simultâneo. Isto sucede em oposição ao género informativo, em que este tipo de situações é mais raro, tendo em conta a melhor preparação do discurso e a formalidade do contexto.

<sup>1</sup> Ver mais em Anexo V, página xi.

146			29	20	18	00:03	00:07:43:08	02:07	00:07:45:15
<p>e sobe para o terceiro nível. - Boa, amigo. Vamos!</p>									
147			20	9	22	00:03	00:07:45:18	01:03	00:07:46:21
<p>- Agora, o manípulo. - Pronto?</p>									
148			27	8	14	00:03	00:07:46:24	02:05	00:07:49:04
<p>- Acho que Hammer consegue. - Calma.</p>									

Figura 8 – Falas em simultâneo.<sup>2</sup>

489			35	30	13	00:11	00:28:58:04	04:04	00:29:02:08
<p>Claro, está sempre com as crianças. Não tem muito tempo para sair.</p>									
490			21	21	17	00:03	00:29:02:11	02:01	00:29:04:12
<p>Mas de vez em quando, não se veste bem e... </p>									
491			34		11	00:14	00:29:05:01	02:18	00:29:07:19
<p>Na verdade, nos últimos dois anos,</p>									

Figura 9 – Interrupção do discurso.<sup>3</sup>

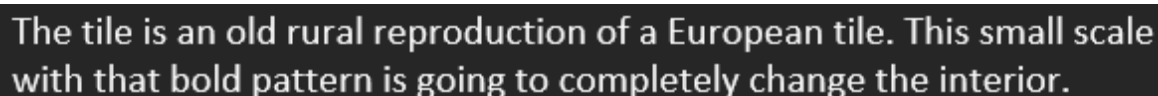
Na Figura 8, verificam-se vários intervenientes a falar ao mesmo tempo, apresentando um desafio na segmentação e legendagem. Tendo um limite de duas linhas por legenda, é difícil traduzir as falas e torná-las perceptíveis para o espetador, tendo em conta também a velocidade de leitura. Neste caso, a solução possível foi uma sucessão de várias legendas

<sup>2</sup> Ver mais em Anexo XII, página xxx.

<sup>3</sup> Ver mais em Anexo VI, página xiv.

rápidas, tentando organizar as falas de forma a transmitir o conteúdo e respeitando o ritmo do áudio. Já na Figura 9, verifica-se uma interrupção do discurso do segmento quatrocentos e noventa para o segmento quatrocentos e noventa e um, deixado explícito pelas reticências. Dado o comprimento das frases, não seria possível mantê-las na mesma legenda e respeitar o limite de trinta e oito caracteres, portanto foi esta a solução encontrada.

Um problema típico de programas informativos é a existência de vocabulário bastante especializado referente ao tema a ser discutido. Esta problemática será discutida mais a fundo no ponto 3.5, na ótica da pesquisa terminológica. No entanto, é relevante mencionar a dificuldade de traduzir longos grupos de adjetivos do inglês para o português e ainda mais com o constrangimento adicional do limite de caracteres.



The tile is an old rural reproduction of a European tile. This small scale with that bold pattern is going to completely change the interior.

Figura 10 - Sucessão de adjetivos.<sup>4</sup>

Na Figura 10, é possível observar uma longa sucessão de adjetivos ligados a um determinado substantivo. É um desafio reproduzir este tipo de formulação na língua portuguesa sem causar estranheza e, por outro lado, traduzir todo o conteúdo sem violar o limite de caracteres das legendas. É importante ressaltar que este tipo de formulações não ocorre apenas em programas de teor informativo. Neste caso, o exemplo facultado é uma transcrição do programa do gênero *reality show Backyard Builds*. Tratando-se de uma série temática acerca de construção e de decoração, é natural que surjam termos relacionados com a engenharia e o design de interiores<sup>5</sup>.

Se por um lado a legendagem do programa referido causou alguns problemas a nível da tradução de terminologia especializada, por outro a tradução de humor e trocadilhos foi também uma questão problemática, por oposição à natureza mais objetiva de programas informativos.

---

<sup>4</sup> Ver mais em Anexo II, página iii.

<sup>5</sup> Ver mais nos Anexos II e III.

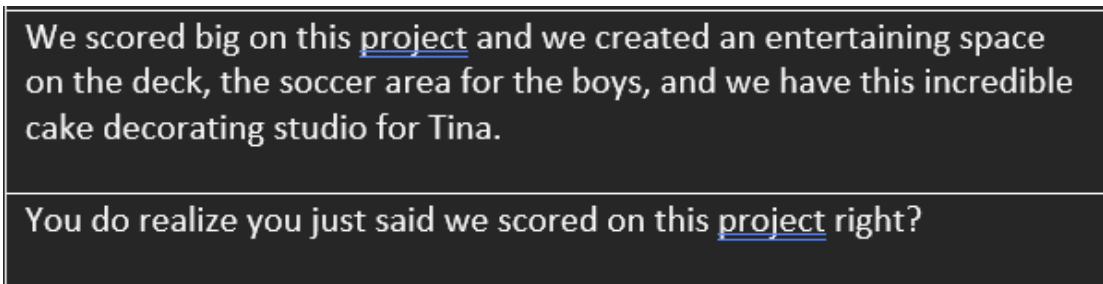


Figura 11 – Trocadilho em inglês.<sup>6</sup>

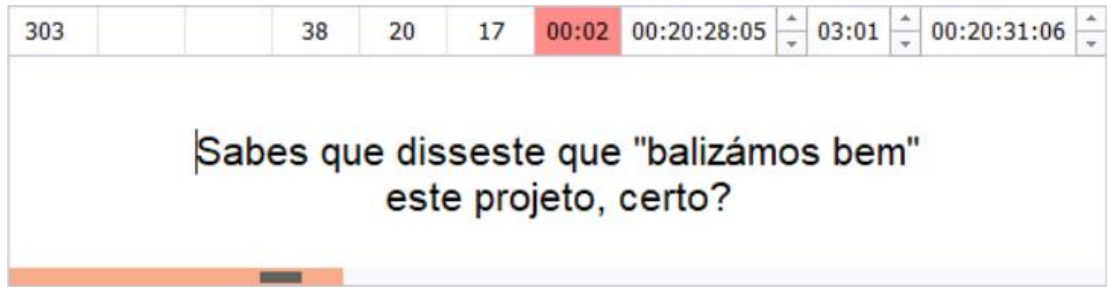


Figura 12 – Tradução do trocadilho para português.<sup>7</sup>

Na Figura 11, observa-se o trocadilho “*scored big on this project*”, referente à construção de uma baliza de futebol, sendo que “*score*” tem o duplo sentido de ter sucesso e marcar golos. A solução encontrada pode ser observada na Figura 12, em que se brinca com o verbo “balizar”, no sentido de fazer planos e o substantivo “baliza” no contexto de jogar futebol. Recorre-se, portanto, a uma “equivalência estilística”, procurando-se reter um significado semelhante (o trocadilho entre construção e futebol), através da adaptação para uma expressão familiar para o público-alvo (Bassnett, 2002, p. 33).

Por fim, é relevante apontar que por vezes é complexo encontrar a forma de tratamento adequada entre intervenientes, uma vez que a língua inglesa é bastante mais direta e simples neste aspeto. Tanto num programa descontraído como o *America’s Top Dog*, como num programa mais formal como o *60 Minutes* os participantes tratam-se por “*you*”. Na tradução para a língua portuguesa é necessário decidir qual é o nível de formalidade do discurso apropriado para o contexto (Hatim e Munday, 2019, pp. 76-85). Por vezes esta questão é resolvida pelo próprio cliente, que define à partida quais são as formas de tratamento. Aquando da tradução do programa *Rich Kids Go Skint*, a questão podia revelar-se bastante complexa, por o programa se focar na interação entre pessoas de diferentes idades e classes sociais. No entanto, o próprio cliente definiu as formas de

<sup>6</sup> Ver mais em Anexo III, página viii.

<sup>7</sup> Ver mais em Anexo III, página viii.

tratamento e essa informação foi compilada no glossário fornecido aos tradutores. Num programa como o *60 Minutes*, a forma de tratamento será à partida formal, a não ser que, por exemplo, o entrevistado seja uma criança, portanto não é uma problemática tão comum.

### **3.3 “Domesticação” ou “estrangeirização” na tradução dos diferentes programas televisivos**

Em vários momentos ao longo do estágio surgiu a questão de ser mais adequado para o trabalho em questão fazer uma localização do conteúdo, de forma a criar um texto mais perceptível para o espetador ou, pelo contrário, deixar o texto o mais próximo possível do texto de partida.

Quando se trata da tradução para legendagem, o tradutor é confrontado com a componente audiovisual: o espetador está em simultâneo a ler o texto de chegada através das legendas e a ouvir o texto de partida, falado pelos intervenientes. De certo modo, não há forma de não causar estranheza, partindo do pressuposto de que o espetador está com atenção ao áudio. Se for adotada uma estratégia de “estrangeirização”, o público é confrontado com algo que não lhe é familiar, como comenta Venuti (1995, p. 20): *“Foreignizing translation signifies the difference of the foreign text, yet only by disrupting the cultural codes that prevail in the target language.”* Se pelo contrário for adotada uma estratégia de “domesticação”, o espetador deteta a diferença entre o que lê nas legendas e o que ouve os intervenientes dizer.

De forma geral, foi utilizada uma estratégia de “estrangeirização” no decorrer do estágio, por se considerar mais apropriado manter certas referências culturais da cultura de partida, por parte da discente e do orientador no local de estágio. Mais concretamente, quando surgiram menções a supermercados ou restaurantes britânicos no programa *Rich Kids Go Skint*, foi discutida a opção de “domesticar” para nomes mais conhecidos pelo público português. Por exemplo, traduzir Waitrose,<sup>8</sup> cadeia de supermercados de produtos biológicos britânica, para Celeiro, uma cadeia de estabelecimentos comerciais semelhante em Portugal. No entanto, chegou-se à conclusão que, por via do contexto (nomeadamente porque o Waitrose é referenciado por pessoas de classe económica alta como algo a que

---

<sup>8</sup> Ver mais em Anexo VII, página xvi.

as famílias de acolhimento de classe económica mais baixa não teriam acesso), seria perceptível o sentido do diálogo. Neste caso, causaria mais estranheza a ideia um inglês em Inglaterra a falar sobre visitar o Celeiro no seu quotidiano.

No entanto, nem sempre foi esta a estratégia empregada para resolver problemas causados por diferenças culturais. No caso do programa *America's Top Dog*, tratando-se de uma competição desportiva canina, surgiram frequentemente referências a unidades de medida utilizadas pelos norte-americanos, desconhecidas pelo público português<sup>9</sup>. Em todas estas ocorrências foi feita uma adaptação e converteu-se para as unidades de medida mais regularmente utilizadas em Portugal (Guerreiro, 2020, p. 20). Ao contrário do ponto anterior, o contexto da frase não seria o suficiente para deixar claro o significado do conceito. Portanto, foi feita a conversão de *pounds* para quilos, *feet* para metros, etc.

A questão da “domesticação” ou “estrangeirização” na tradução foi omnipresente na legendagem de todos os programas televisivos traduzidos no decorrer do estágio, independentemente do género televisivo. Em qualquer cada um dos casos recorreu-se à estratégia mais adequada para o contexto, tendo sempre em conta que o objetivo é manter a naturalidade do discurso no texto de chegada, nunca sacrificando a assimilação por parte do espetador.

### **3.4 Extensão do texto e duração das legendas**

Um problema que permeia a tradução para legendagem do inglês para o português de forma geral, aplicando-se à legendagem de todos os géneros de programas televisivos, é que o inglês é uma língua muito mais sucinta e direta que o português. Uma frase relativamente sintética em inglês pode tornar-se bastante extensa em português, principalmente no contexto de textos carregados de termos científicos. Embora não fosse esse o caso dos programas traduzidos ao longo do estágio, surgiram algumas problemáticas complexas, como será referido no ponto 3.5.

---

<sup>9</sup> Ver mais em Anexo IX, página xx.

CHRIS	Demo is a freestyle disk competitor and performer. We have done halftime shows. We've done football games, state fairs, playing Frisbee together to music for crowds.
-------	---

Figura 13 – Frase relativamente sucinta em inglês.<sup>10</sup>

103		27	37	12	00:03	00:06:19:14	04:16	00:06:24:05
<p>O Demo é um "apanha-discos" de competição&lt;freestyle&gt;e um artista.</p>								
104		36	36	14	00:03	00:06:24:08	04:10	00:06:28:18
<p>Já fizemos espetáculos de intervalo, jogos de futebol e feiras estaduais,</p>								
105		23	32	20	00:03	00:06:28:21	02:07	00:06:31:03
<p>a jogar ao disco juntos ao som de música para multidões.</p>								

Figura 14 – Tradução para português mais extensa.<sup>11</sup>

Na Figura 13 temos um exemplo de uma frase em inglês relativamente simples e sucinta, retirada de um guião, em oposição à tradução e segmentação presente na Figura 14. A expressão “*halftime shows*”, por exemplo, tem de ser desconstruída por não ter um conceito equivalente na língua portuguesa e, conseqüentemente, acaba por ocupar quase uma linha inteira na legenda. Adicionalmente, a expressão “*to music*” tem de ser desconstruída para “ao som de música” em português, para não causar estranheza ao espectador. Por comparação, o segmento na Figura 13 tem cento e dezassete caracteres no total, enquanto as legendas na Figura 14 têm cento e noventa e um caracteres. Isto sucede não só por várias expressões terem de ser desmontadas, tornando-se mais extensas na língua de chegada, mas também por questões de pontuação, como por exemplo “apanha-discos”, que tem de ser colocado entre aspas. Todos os pequenos detalhes fazem diferença quando se trabalha com limites de caracteres.

<sup>10</sup> Ver mais em Anexo VIII, página xviii.

<sup>11</sup> Ver mais em Anexo VIII, página xviii.

Outra situação bastante comum é ter de omitir certas interjeições ou expressões para evitar legendas demasiado rápidas: por exemplo, um interveniente está a falar e outro vai proferindo expressões de afirmação, tais como “pois”, “sim”, “certo”, etc.<sup>12</sup> Se for traduzido à letra, o fio condutor das legendas é constantemente cortado e o espetador perde a linha de raciocínio, para além de que as legendas se tornam demasiado rápidas em relação ao ritmo do que está a ser dito. Noutras ocasiões, é possível fazer uma segmentação adaptada que respeite o conteúdo e o ritmo da conversa, como é possível observar no exemplo seguinte.

10:07:24:17	JACOB I'll <u>definitely</u> give you an update.
10:07:25:24	JOE Cheers mate.
10:07:26:17	JACOB Cheers.

Figura 15 – Transcrição de uma conversa.<sup>13</sup>

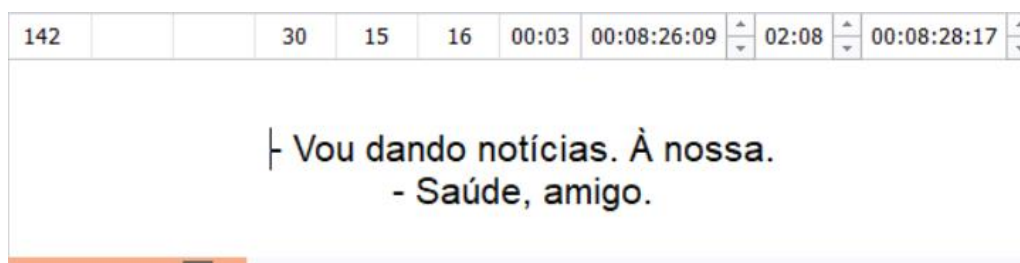


Figura 16 – Tradução e legendagem da conversa.<sup>14</sup>

Na Figura 15, verifica-se que o interveniente Joe responde “Cheers” à frase anterior, e que depois o interveniente Jacob repete a mesma expressão em retorno. A legendagem na Figura 16 junta as duas falas de Jacob numa linha e a resposta de Joe é passada para a segunda linha. Apesar de não ser uma transcrição exata do diálogo, esta solução garante que o sentido da conversa seja preservado e que o tempo de duração das legendas seja

<sup>12</sup> Ver mais em Anexo V, página xi.

<sup>13</sup> Ver mais em Anexo VII, página xvi.

<sup>14</sup> Ver mais em Anexo VII, página xvi.

adequado. Dividir esta troca de palavras em duas legendas resultaria em duas legendas em sucessão muito rápida, o que causaria desconforto ao espectador.

No programa *60 Minutes*, devido ao seu teor mais informativo, com explicações extensas, o discurso é muito mais pausado comparativamente ao diálogo natural e acelerado dos *reality shows*. As partes locucionadas, em especial, são bastantes mais lentas. Esta temática será explorada mais aprofundadamente no capítulo 4, no entanto, aponta-se desde já um exemplo:

(34:52 – 35:18) But Sona was drawn to the kora. And as a little kid, no one seemed to mind her learning some of the basics. (...) She thinks her grandmother may have even liked the idea. In the U.K., though, she studied a different musical tradition -- classical cello. And she excelled, winning a scholarship at age 14 to a prestigious music boarding school.

Figura 17 – Transcrição de um segmento de narração.<sup>15</sup>

Tratando-se de um excerto relativamente curto de texto, com apenas noventa e cinco caracteres, o discurso presente na Figura 17 estende-se ao longo de vinte e seis segundos (do minuto 34:52 ao minuto 35:18). Tratando-se de um discurso narrativo, que conta uma história aliada a uma sucessão de fotos, o ritmo de fala é muito mais lento e pausado.

### 3.5 Rigor de informação e pesquisa terminológica

Qualquer um dos programas trabalhados no decorrer do estágio exigiram algum trabalho de pesquisa, fossem eles *reality shows* ou programas de informação.

No caso do programa *America's Top Dog*, uma vez que se trata de uma competição atlética de cães, foi necessário obter algum contexto sobre as diferentes raças dos cães participantes, assim como foi necessário fazer uma recolha terminológica acerca de comandos de treino de cães. Por exemplo, alguns dos concorrentes utilizam o comando “heel”<sup>16</sup> que significa “anda junto a mim”, o que foi algo confuso de início, uma vez que a tradução literal de “heel” é “calcanhar”. Por outro lado, vários concorrentes utilizam comandos em alemão<sup>17</sup>, que é bastante comum no treino de cães-polícia. Esta situação causou um duplo problema: entender o que eles estavam a dizer, até porque o guião por

<sup>15</sup> Ver mais em Anexo XIV, página xxxiv.

<sup>16</sup> Ver mais em Anexo XII, página xxix.

<sup>17</sup> Ver mais em Anexo IX, página xxi.

vezes fazia uma transcrição incorreta, e por outro lado decidir se deveria traduzir o comando para português ou deixar em alemão. Acabou por se optar pela segunda hipótese, porque apesar de causar alguma estranheza ao espectador, é perceptível pelo contexto. Aliás, no programa transmitido originalmente para um público anglófono, os comandos em alemão também causam alguma estranheza.

Relativamente ao programa *Rich Kids Go Skint*, também foi necessário fazer alguma pesquisa para compreender algumas das referências feitas pelos participantes do programa. Tendo em conta que é um *reality show* produzido no Reino Unido sobre jovens de classe alta a experimentar viver com famílias carenciadas durante alguns dias, surgem algumas referências a cadeias de retalho alimentar, por exemplo, ou a restaurantes e outros tipos de estabelecimentos frequentados pelas pessoas mais abastadas da sociedade britânica (como já foi mencionado no ponto 3.3).

No entanto, os programas televisivos mais exigentes neste aspeto são os informativos. Apesar de ser importante que todos os trabalhos de tradução sejam rigorosos na sua pesquisa terminológica, os programas de informação debruçam-se sobre diversos temas altamente especializados. No caso do *World Sailing Show*, foi necessário fazer uma pesquisa extremamente extensa de terminologia acerca da modalidade desportiva da vela, termos referentes a tipo de embarcação, técnicas de velejo, tipos de motor, várias provas e competições de vela, entre muitas outras ocorrências<sup>18</sup>. A Figura 18 exemplifica umas dessas ocasiões em que foi necessário fazer uma pesquisa terminológica alargada. Uma vez que o episódio acompanha uma cerimónia de prémios, também é importante que o tradutor se contextualize acerca da cerimónia, dos seus participantes, dos prémios em si, etc.

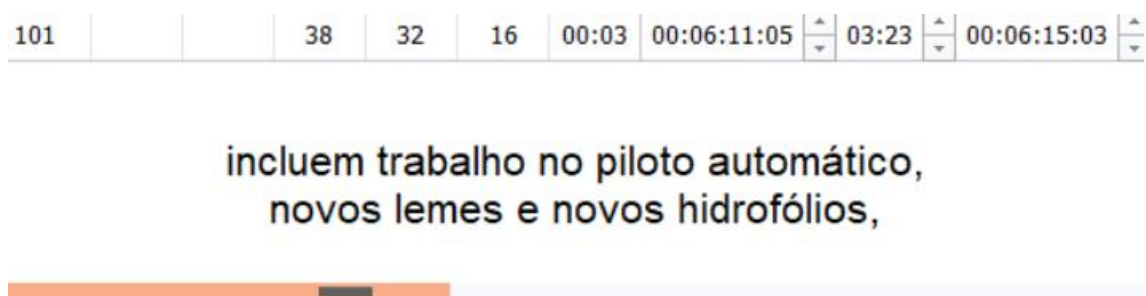


Figura 18 – Legenda com terminologia especializada.<sup>19</sup>

<sup>18</sup> Ver mais em Anexo XI, páginas xxvi-xxviii.

<sup>19</sup> Ver mais em Anexo X, página xxiv.

Relativamente à peça jornalística que foi traduzida para o programa *60 Minutes*, é feita uma contextualização histórica antes e durante a entrevista e a reportagem. A tradução de um diálogo de teor puramente informativo e objetivo exigiu pesquisa sobre o tema em questão, neste caso as tradições ancestrais das famílias griôs na África Ocidental.<sup>20</sup>

Os glossários disponibilizados pela equipa da SPELL foram de uma grande importância para reduzir o tempo de pesquisa terminológica no processo de tradução de programas como o *America's Top Dog* e o *Rich Kids Go Skint*. A compilação de vocabulário em glossários permite também a concordância e uniformidade ao longo dos vários episódios, que por vezes são legendados por tradutores diferentes. No caso de programas como o *60 Minutes*, já não se levanta a questão de existir o apoio de glossários de terminologia, visto que cada episódio consiste em peças jornalísticas que abordam diversos temas, portanto, é, mais uma vez, de extrema importância ter uma atenção redobrada à pesquisa terminológica.

#### **4. Tradução para locução**

No decorrer do estágio foi elaborado apenas um trabalho de locução. Como já foi mencionado anteriormente, a discente fez a tradução de uma peça jornalística do *60 Minutes*, um programa informativo híbrido, que contém partes legendadas e partes locucionadas.

Num primeiro momento é necessário analisar o guião transcrito e o ficheiro de vídeo do programa, de forma a perceber que partes serão legendadas e que partes serão narradas por um locutor. De seguida, faz-se a respetiva divisão dessas partes para ficheiros de texto separados, de forma a fazer a segmentação para a legendagem num deles e a tradução para locução no outro.

Assim que o texto para a locução se encontrar num ficheiro separado, é necessário fazer uma segmentação dos períodos de fala e indicar os tempos de entrada e de saída, de forma a que o locutor tenha uma noção temporal. Não é um trabalho tão minucioso quanto o de “*spotting*” no caso da legendagem, mas é fundamental ter algum rigor para garantir a qualidade da locução. É necessário indicar com reticências entre parênteses as pausas de longa duração na narração, mais uma vez facultando pistas temporais ao locutor. Deve

---

<sup>20</sup> Ver mais em Anexo XIV, página xxxiv.

também ser indicado se o narrador é masculino ou feminino, de forma que o trabalho seja distribuído de forma adequada, como pode ser observado na Figura 19.

**Narrador (M) 31:42 – 31:47**

A música que Sona tocou para nós, chamada "Jarabi", é uma canção de amor tradicional

**Narrador (M) 31:50 – 31:53**

cantada na língua mandinga.

**Narrador (M) 32:00 – 32:32**

A tradição remonta ao século XIII, quando um reino chamado Império do Mali dominava uma grande parte da África Ocidental, correspondente ao território de vários atuais países. (...) Os músicos e contadores de histórias do império eram homens chamados grîôs, que aconselhavam reis, resolviam conflitos e transmitiam as lendas oralmente ao longo dos séculos. (...) As mulheres das famílias grîô eram cantoras, mas só os homens podiam tocar os instrumentos.

*Figura 19 – Segmentação para locução.<sup>21</sup>*

Por fim, procede-se à tradução do texto. Apesar de não existir constrangimentos de limites de caracteres na tradução para locução, é importante ter em conta os tempos de duração dos segmentos, garantindo a exequibilidade da locução em voz-off do texto em questão no intervalo de tempo ocupado pela narração na língua de partida.

---

<sup>21</sup> Ver mais em Anexo XIV, página xxxiv.

## Conclusão

A tradução para a legendagem apresenta constrangimentos únicos ao formato audiovisual, acrescentando ao trabalho de tradução as dimensões da imagem e do som (Taylor, 2013, pp. 99-100). A obrigação de operar dentro de limitações de caracteres por linha e tempos de leitura, transmitindo o conteúdo discursivo da forma mais sucinta possível e de forma compreensível para o espectador, representa um desafio. É de salientar a importância do reconhecimento do papel da tradução para legendagem como elo de ligação e comunicação entre culturas e transmissão de conhecimento, arte e entretenimento.

No presente relatório não só foram colocadas em perspectiva as diversas problemáticas da tradução para legendagem e locução para a televisão, do inglês para o português, mas também evidenciadas através de uma análise comparativa entre os vários trabalhos realizados na duração do estágio. Desde as diferenças discursivas dos diversos tipos de programas televisivos, às diferentes exigências no trabalho de pesquisa, até aos diferentes parâmetros técnicos relativos aos respetivos clientes, foram examinadas as dificuldades encontradas e as estratégias empregadas para as solucionar. Foi sempre tida em conta a compreensão de como a prática da legendagem difere e é afetada pelo género televisivo (no caso, dos programas legendados pela discente ao longo do estágio, nomeadamente o *reality show*, o documentário e o programa de notícias) e o respetivo conteúdo textual e público-alvo do programa.

Como nota final neste relatório, deixa-se expressa a extrema importância de ter uma experiência profissional para concluir o percurso pessoal no Mestrado em Tradução, no sentido em que existiu a oportunidade de colocar em prática muitos dos conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico. Foi muito gratificante não só colocá-los em prática, mas ver uma concretização do trabalho fora do contexto curricular, na medida em que alguns dos programas que foram legendados ao longo do estágio já foram emitidos e outros ainda serão transmitidos em diversos canais da televisão nacional, indicando o nome da estagiária como autora da legendagem para a SPELL.

Saliente-se que o estágio curricular realizado foi uma experiência enriquecedora, tanto a nível pessoal como a nível profissional. Foi uma oportunidade de aprendizagem relativamente a aspetos mais concretos como o manuseamento de *software* de legendagem, operando de acordo com parâmetros e prazos estipulados pelos clientes. Além disso, o contacto com a realidade do setor e o mundo profissional foi essencial para

consolidar o entendimento acerca do rumo que deve ser tomado na atividade tradutória que se espera desenvolver no futuro.

Aliado ao crescimento pessoal, espera-se que o presente relatório represente um contributo para a melhor compreensão e estudo da tradução para legendagem para a televisão no contexto português, na sua diversidade de problemáticas e nas suas exigências técnicas.

## **Bibliografia**

Bassnet, S. (2002). *Translation Studies* (3ª Ed.). (Pp. 22-44). Londres: Routledge.

Bogucki, Ł. (2004). The Constraint of Relevance in Subtitling. *The Journal of Specialised Translation*. (Pp. 71-88). Consultado em 14 de janeiro de 2023. Disponível em [https://jostrans.org/test/issue01/art\\_bogucki\\_en.php](https://jostrans.org/test/issue01/art_bogucki_en.php)

Chandler, D. (1997). *An Introduction to Genre Theory*. Consultado em 10 de fevereiro de 2022. Disponível em [https://www.researchgate.net/publication/242253420\\_An\\_Introduction\\_to\\_Genre\\_Theory](https://www.researchgate.net/publication/242253420_An_Introduction_to_Genre_Theory)

Creeber, G. (Ed.). (2015). *The Television Genre Book*. Londres: Bloomsbury Publishing.

Díaz Cintas, J. (2003). Audiovisual Translation in the Third Millennium. In Anderman, G. & Rogers, M. (Eds.) *Translation Today: Trends and Perspectives* (pp. 192-204). Bristol: Multilingual Matters LTD.

Díaz Cintas, J. & Anderman, G. (2009). *Audiovisual Translation: Language Transfer on Screen*. Londres: Palgrave Macmillan.

Feuer, J. (1992). Genre Study and Television. In Allen, R. C. (Ed.) *Channels of Discourse, Reassembled: Television and Contemporary Criticism*. (Pp. 138-159). Londres: Routledge.

Guerreiro, F. R. F. (2020). *Os Problemas e Estratégias na Legendagem de Conteúdo Audiovisual. Relatório de Estágio do Mestrado em Tradução*. Lisboa: FCSH-UNL. Consultado em 15 dezembro de 2022. Disponível em <https://run.unl.pt/handle/10362/110225>

Hatim, B. & Munday, J. (2019). *Translation: An Advanced Resource Book for Students* (2ª Ed.). Londres: Routledge.

Jost, F. (1997). La Promesse des Genres. *Réseaux. Communication - Technologie – Société*, 81. (Pp. 11-31). Consultado em 6 de fevereiro de 2023. Disponível em [https://www.persee.fr/doc/reso\\_0751-7971\\_1997\\_num\\_15\\_81\\_2883](https://www.persee.fr/doc/reso_0751-7971_1997_num_15_81_2883)

Mendes, A. R. (2020). *A Tradução Audiovisual Para a Televisão em Portugal: O Processo de Legendagem e Dobragem na SPELL Translation Solutions, Lda*. Relatório

de Estágio do Mestrado em Tradução. Lisboa: FCSH-UNL. Consultado em 8 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://run.unl.pt/handle/10362/112151>

Mittell, J. (2004). *Genre and Television: From Cop Shows to Cartoons in American Culture*. (Pp. 11-28). Nova Iorque: Routledge.

Perez-Gonzalez, L. (2009). Audiovisual Translation. In Baker, M. & Saldanha, G. (Eds.) *Routledge Encyclopedia of Translation Studies* (2ª Ed.). (Pp. 13-20). Londres: Routledge.

Pettit, Z. (2004). The Audio-Visual Text: Subtitling and Dubbing Different Genres. *Meta* 49,(1). (Pp. 25-38). Consultado em 20 de janeiro de 2023. Disponível em [id.erudit.org/iderudit/009017ar](http://id.erudit.org/iderudit/009017ar)

Ramos Pinto, S. (2012). Audiovisual Translation in Portugal: The Story so Far. *Anglo Saxonica*, 3(3). (Pp. 337-363). Consultado em 16 de fevereiro de 2023. Disponível em <https://www.academia.edu/2424418>

Rodrigues, B. M. M. (2013). *Prática de Legendagem: Um Manual de Sobrevivência*. Relatório de Estágio do Mestrado em Tradução. Lisboa: FCSH-UNL. Consultado em 15 dezembro de 2022. Disponível em <https://run.unl.pt/handle/10362/11634>

Taylor, C. (2013). Multimodality and Audiovisual Translation. In Gambier, Y. & Doorslaer, L. C. (Eds.) *Handbook of Translation Studies*. (Pp. 98–104). Amsterdão & Filadélfia: John Benjamins. Consultado em 22 de janeiro de 2023. Disponível em [doi:10.1075/hts.4.mul2](https://doi.org/10.1075/hts.4.mul2)

Venuti, L. (1995). *The Translator's Invisibility*. (Pp. 1-42). Londres: Routledge.

## Anexos

### Anexo I: Trabalhos realizados no decorrer do estágio

CLIENTE	TÍTULO	TEMPORADA/EPISÓDIO	GÉNERO	LÍNGUA DE PARTIDA/CHEGADA	DURAÇÃO (HH:MM:SS)
SIC Temáticos	<i>Backyard Builds</i>	Temporada 1, Episódio 1	<i>Reality Show</i>	EN-PT	00:21:11
SIC Temáticos	<i>American Ninja Warrior</i>	Não especificado.	<i>Reality Show</i>	EN-PT	00:46:07
SIC Temáticos	<i>Rich Kids Go Skint</i>	Temporada 2, Episódio 7	<i>Reality Show</i>	EN-PT	00:45:30
SIC Temáticos	<i>Rich Kids Go Skint</i>	Temporada 2, Episódio 10	<i>Reality Show</i>	EN-PT	00:46:31
SIC Temáticos	<i>America's Top Dog</i>	Temporada 2, Episódio 6	<i>Reality Show</i>	EN-PT	00:44:25
Bola TV	<i>World Sailing Show</i>	Episódio 6	Documentário	EN-PT	00:25:12
SIC Temáticos	<i>America's Top Dog</i>	Temporada 3, Episódio 2	<i>Reality Show</i>	EN-PT	00:44:26
SIC Notícias	<i>60 Minutes</i>	13/11/2022	Notícias	EN-PT	00:45:13

## Anexo II: Excerto 1 da tradução para legendagem de *Backyard Builds S1E1*

Texto de partida	Texto de chegada
Brian.	- Brian.
Hey. What's up?	- Olá. Que se passa?
I just got off the phone with Tina.	Falei ao telefone com a Tina.
Yeah.	E ela quer acrescentar um jardim de ervas aromáticas.
And she really wants to incorporate in her a garden now.	Estás a brincar? Já fizemos contas com todos os espacinhos.
Are you kidding me? We've accounted for every square inch back here.	- Eu sei. - Temos um deque, um campo de futebol.
I know.	Preparámos o quintal da Tina e do Patrick
We have a deck. We have a soccer field.	para a relva artificial e estamos prontos para colocá-la.
Dun-dun-dun.	A coisa está a avançar.
Dun-dun-dun.	Pedidos dos clientes chegam a qualquer momento do projeto.
At Tina and Patrick's, we've prepped the yard for artificial turf and we're ready to lay it out.	Um jardim de ervas aromáticas.
It's really moving along here.	O sítio mais lógico seria deste lado,
Client requests come at any point of a project.	mas as bolas podem acertar aqui.
A herb garden.	Não sobreviveriam aqui.
Well, the most logical place would be this side but this is where balls are being kicked.	De vez em quando há um momento "eureka".
Yeah. There's no way they'll survive. Every once in a while there's a "eureka" moment.	E se o construíssemos verticalmente?
What if we were to build a vertical herb garden.	Não é má ideia.
Not a bad idea at all.	Apanharia sol durante a tarde toda
And it would get the afternoon into the late evening sun, which means that these actually have a fighting chance.	e as ervas teriam hipótese de sobreviver.
We'll just make our own square footage.	- Criamos um espaço do nada. - Exatamente.
Exactly. The design gods shine down on us.	A luz dos deuses do design brilha sobre nós.
We're kind of over all the nightmare issues and we're moving super fast through everything else.	Ultrapassámos os problemas maiores
We're doing the insulation and dry wall and I'm prepping the floor for the heated coils that go under the tiles. Tina's going to be able to use this space year around.	e estamos a avançar muito rápido no resto.
This is the part of the project that I really like. The grass is rolling out and looking great. What'd you think?	Estamos a fazer o isolamento térmico e o gesso cartonado
It looks amazing.	e estou a preparar o chão para as bobinas de aquecimento por baixo dos mosaicos.

<p>I know instant gratification. Once you get the bed down, it's all set. What'd you got there?</p> <p>Well, I got excited. My tiles showed up. They're so cool. I love them.</p> <p>They're so cool.</p> <p>They're reproductions but they look fantastic.</p> <p>Well, you got more than one box right?</p> <p>Oh no. This will be enough right?</p> <p>The tile is an old rural reproduction of a European tile. This small scale with that bold pattern is going to completely change the interior.</p> <p>I've just received all the decals from my vinyl guy and it looks amazing.</p> <p>I sent him the recipe as a digital file and he created this full scale vinyl decal. These letters are essentially little stickers. Now I'm transferring them to the board I painted. Vinyl is definitely the right way to do this.</p> <p>Okay. Come on Sarah. Yes.</p> <p>Today is a busy day.</p> <p>We got a lot going on.</p> <p>Almost as busy as the stripes on your shirt.</p> <p>Don't mess it up.</p> <p>We decided to go with a board and baton look for the siding. It really elongates the shed. Makes it look taller and bigger. That color is just perfect with the backyard.</p> <p>Because the deck that we're creating for Patrick is wide enough, we're going to do a built in eating area with storage underneath.</p> <p>I love it. Form and function.</p> <p>Test it out.</p> <p>Great. Look at all these sports these boys play.</p> <p>It's going to be a space saver and a storage solution for them.</p> <p>I'm going to dress it up with some throw pillows when we're done. Add a little pop of color and some fun patterns.</p> <p>That's going to be awesome.</p> <p>We have to make up for this budget hit somewhere thanks to that \$3,000 retaining wall. Instead of the custom millwork I had planned, I'm putting together some big box shelves and cabinets. I'm not even sad about this. They're going to look great.</p>	<p>A Tina vai fazer cupcakes o ano todo.</p> <p>Esta é a melhor parte do projeto.</p> <p>A relva está estendida e tem bom aspeto.</p> <p>- O que achas? - Está espetacular!</p> <p>É uma satisfação instantânea. Assim que tens as bases é só andar.</p> <p>- O que tens aí? - Estou animada. Os mosaicos chegaram.</p> <p>- São tão giros. Adoro-os. - São mesmo giros.</p> <p>- São imitações mas têm ótimo aspeto. - Pois têm.</p> <p>- Tens mais que uma caixa, certo? - Não. Isto deve chegar, não achas?</p> <p>São imitações de antigos mosaicos rústicos europeus.</p> <p>A sua pequena escala com um padrão arrojado vai mudar o interior completamente.</p> <p>Recebi os decalques da casa de impressões e está giríssimo.</p> <p>Enviei a receita num ficheiro digital e criaram este decalque em vinil em grande escala.</p> <p>Estas letras são como pequenos autocolantes.</p> <p>Vou transferi-las para o quadro que pinteí.</p> <p>Vinil é a melhor forma de fazer isto.</p> <p>Vá lá... Tu consegues, Sarah. Boa!</p> <p>- Hoje vai ser um dia em cheio. - Muitas coisas a acontecer.</p> <p>Quase tantas como as riscas da tua blusa.</p> <p>Não faças asneira.</p> <p>Alonga bastante o abrigo. Fá-lo parecer mais alto e maior.</p> <p>Esta cor combina perfeitamente com o quintal.</p>
---	--

<p>My next priority is to accent those gorgeous new doors on the front of the shed. A decorative gable will fit right under the peak of the roof.</p> <p>My decorative gable showed up. I was wondering if you could put that together for me. I know I'm adding it to your list.</p> <p>She comes over with her little smile. She's so cute and winky.</p> <p>I got to paint the doors. I've got to finish the herb garden.</p> <p>Actually, Sarah, these things work, so build it yourself.</p> <p>I think you can handle this.</p> <p>Yeah. You're right.</p> <p>You're not just a pretty face.</p> <p>What do you want me to do with these herb planters? Where am I putting them?</p> <p>Oh, good question.</p> <p>We're working on the herb garden today and it's coming together really nicely. Can we do one, two, three, one, two, three, so two rows of three?</p> <p>Okay.</p> <p>That height I think is perfect and the next one down about there.</p> <p>I like it.</p> <p>Great. Okay. I'll get working on my gable. These doors, I love them.</p> <p>They look great.</p> <p>Here I went with a simple white gable with no decorative embellishments because I wanted to keep the look really streamlined.</p> <p>Found this awesome sink that's movable and you don't have to connect it to any plumbing because it's self pumped. It's got a pump in it that'll give us water pressure. It's really an ingenious system. The best part about it though is that if you're in a rush, it's kind of like, wash your hands on the way to work.</p> <p>I finally get to start on this herb garden. First things first, I'm starting it with these amazing rusted steel planters and you can see that the inside is water sealed.</p> <p>Initially when Tina called about this herb garden, I thought that it interfered with my plans but this was a great idea.</p> <p>Just a few last minute details to take care of and we're almost at the finish line.</p>	<p>Como o deque do Patrick é largo o suficiente,</p> <p>vamos fazer uma área de refeição embutida com arrumação por baixo.</p> <p>Adoro! Giro e prático.</p> <p>- Experimenta. - Ótimo.</p> <p>Estes rapazes fazem imensos desportos.</p> <p>Vai poupar-lhes espaço e ser uma solução de armazenamento.</p> <p>Vou decorar com umas almofadas quando acabarmos,</p> <p>com cores e padrões engraçados. - Vai ficar giro.</p> <p>Temos de compensar o aumento do orçamento graças ao muro de retenção de três mil dólares.</p> <p>Em vez do trabalho de carpintaria que tinha planeado,</p> <p>vou montar umas grandes prateleiras e armários em caixa.</p> <p>Não estou desanimada porque vai ficar muito giro.</p> <p>A próxima prioridade é destacar as maravilhosas portas novas na frente do abrigo.</p> <p>E um telhado de duas águas decorativo abaixo do topo do telhado.</p> <p>O telhado decorativo chegou.</p> <p>Podias montá-lo para mim? Sei que estou a juntá-lo à tua lista.</p> <p>Ela chega com o seu sorrisinho, tão fofa e querida.</p> <p>Tenho que pintar as portas. Tenho que acabar o jardim de ervas...</p> <p>Bem, Sarah, estas coisas funcionam. Faz tu.</p> <p>Consegues tratar disto.</p> <p>- Tens razão. - Não és só uma carinha laroca.</p>
---	--

	<p>Que faço com estes vasos para as ervas aromáticas?</p> <p>- Onde devo pô-los? - Boa pergunta.</p> <p>Hoje estamos a trabalhar no jardim de ervas aromáticas e está a correr muito bem.</p> <p>Podemos fazer 1, 2, 3, mais 1, 2, 3. Duas filas de três?</p> <p>Esta altura é perfeita e depois a outra aqui em baixo.</p> <p>- Gosto. - Boa. Vou trabalhar no meu telhado.</p> <p>- Adoro estas portas. - São muito bonitas.</p> <p>Fiz um telhado de duas águas branco, simples e pouco ornamentado porque queria mantê-lo descomplicado.</p> <p>Encontrei esta pia portátil fantástica que não é preciso ligar à canalização porque é autossuficiente.</p> <p>Tem uma bomba que dá pressão à água. É um sistema engenhoso.</p> <p>A melhor parte é que se estiveres com pressa lavas as mãos a caminho do trabalho.</p> <p>Finalmente, vou começar a trabalhar no jardim de ervas aromáticas.</p> <p>Primeiro, vou começar com estes vasos de aço enferrujado fantásticos, com o interior selado para reter a água.</p> <p>Inicialmente, quando a Tina falou do jardim de ervas aromáticas, achei que fosse interferir nos meus planos mas foi uma ótima ideia.</p> <p>É só tratar de mais uns detalhes à última da hora e estamos na reta final.</p>
--	---

### Anexo III: Excerto 2 da tradução para legendagem de *Backyard Builds S1E1*

Texto de partida	Texto de chegada
We've rebuilt this shed from the inside out. With updated electrical and heated floors. It's a four season space perfect for Tina.	Virámos este abrigo do avesso.
Wow! This is all for me?	Com a eletricidade renovada e pavimento aquecido,
Yeah.	este é um espaço para o ano todo. Perfeito para a Tina.
Yeah.	Isto é tudo para mim?
There's too much to even look at right now. It's too much to take all in.	Há tantas coisas para ver. É demasiado para assimilar.
With plenty of display shelves, a magnetic chalkboard, industrial lighting fixtures, and these beautiful floor tiles, these finishes turned out even better than I had envisioned.	Com muitas prateleiras decorativas, um quadro magnético,
Gosh, look at this! Recipes.	luminárias industriais e estes lindos mosaicos,
It's also to display some of your decorative plates and everything.	estes acabamentos ficaram ainda melhor do que eu imaginava.
It's gorgeous.	Olhem para isto! Receitas!
I don't think I'm ever going see Tina again.	Também serve para exibir os teus pratos decorativos e tudo.
I'm sorry. I love you but I love this shed more.	- Está magnífico. - Acho que não volto a ver a Tina.
It's such a huge transformation, I've actually surprised myself.	Desculpa. Gosto de ti, mas gosto ainda mais deste abrigo.
And me. How about me? Me too.	É uma transformação tão grande, que até me surpreendi a mim própria.
You too.	- E eu. Então e eu? Eu também. - Tu também.
We were able to do a custom Carrara marble top.	Conseguimos fazer uma bancada de mármore de Carrara personalizada.
Wow.	Espero que sirva para o teu <i>fondant</i> e para estender a massa.
Wow.	Claro que serve. Só quero entrar aqui e começar a criar. Isto é ridículo.
Hopefully this works well for your fondant and for your pastry rolling.	O abrigo era apenas ruínas dentro de quatro paredes.
Definitely, it will. I just want to get in here and start creating. This is ridiculous.	Agora é tão vibrante, suave, chique.
The shed was just rubble in four walls. Now it's so bright. It's smooth. It's sheik. I'm going to live here. Honestly.	Vou viver aqui dentro. Sinceramente.
Patrick asked for an entertaining space at the back of the house and it turns out, there's a surprising amount of space there.	O Patrick pediu um espaço para convidados nas traseiras da casa
Oh wow.	e acontece que, surpreendentemente, há lá imenso espaço.
Get up there. Take a look.	Subam, vejam bem.
Wow. Oh wow. This deck is massive.	- O deque é enorme.
You guys are incredible.	

<p>I don't even know how we have this much space in the backyard to fit something like this.</p> <p>Our deck before could barely fit two of us standing on it let alone a table that seats 10 plus.</p> <p>I just cannot get over how big this feels.</p> <p>That's all hinged. You can open it and put all the storage inside.</p> <p>There's storage?!</p> <p>Oh no.</p> <p>No way.</p> <p>No more soccer balls in the kitchen.</p> <p>Thank you very much.</p> <p>This is brilliant and look at this. This is a gorgeous bar-b-que. This is amazing.</p> <p>Could have never imagined we'd get this.</p> <p>Check this out.</p> <p>I haven't even looked this way.</p> <p>Look at this. We've got protective netting.</p> <p>This is amazing.</p> <p>When the boys are playing over here, you have no rogue balls flying all over the place.</p> <p>This is genius.</p> <p>Wow.</p> <p>This is amazing.</p> <p>As beautiful as everything is, you need to check out that retaining wall.</p> <p>The retaining wall was a nightmare.</p> <p>It looks fantastic.</p> <p>Brian, this has made the backyard way bigger.</p> <p>With clearing out those weeds back there, we probably got you about eight more feet of space that you weren't even using.</p> <p>Easily.</p> <p>It feels like triple the size and feel this.</p> <p>We replaced the neglected lawn with maintenance free artificial grass. It's the perfect surface for those soccer playing boys.</p> <p>What do you think guys?</p> <p>Look at this.</p>	<p>- Vocês são incríveis.</p> <p>Não sabia que tínhamos tanto espaço no quintal para encaixar tudo isto.</p> <p>Antes, mal cabiam duas pessoas em pé no nosso deque, quanto mais uma mesa para dez ou mais.</p> <p>Não consigo acreditar que pareça tão grande.</p> <p>Tem dobradiças. Podem abrir e arrumar lá coisas.</p> <p>- Tem arrumação?!</p> <p>- Não acredito.</p> <p>- Sem mais bolas na cozinha.</p> <p>- Muito obrigada.</p> <p>- Isto é genial.</p> <p>Olhem para isto! Que lindo grelhador. Fantástico.</p> <p>Nunca imaginei que nos fizessem isto.</p> <p>Vejam isto.</p> <p>- Nem sequer olhei para este lado.</p> <p>- Olhem para isto.</p> <p>- Temos redes de proteção.</p> <p>- Isto é estupendo.</p> <p>Quando os rapazes estiverem a jogar, não haverá bolas a voar por todo o lado.</p> <p>É genial, está espantoso.</p> <p>Para além de estar bonito, reparem no muro de retenção.</p> <p>- O muro de retenção foi um pesadelo.</p> <p>- Está fantástico.</p> <p>Brian, isto tornou o quintal muito maior.</p> <p>Ao limpar as ervas lá atrás, conseguimos mais de 2 m de espaço que não usavam.</p> <p>- Sem dúvida.</p> <p>Parece ter o triplo do tamanho. Sintam isto.</p> <p>E substituímos o relvado descuidado por relva artificial</p>
--	--

<p>It's turf.</p> <p>Amazing.</p> <p>Sarah used to be a soccer goalie. I think she should get in there.</p> <p>I did but I was never very good. Okay.</p> <p>We scored big on this project and we created an entertaining space on the deck, the soccer area for the boys, and we have this incredible cake decorating studio for Tina.</p> <p>You do realize you just said we scored on this project right?</p> <p>I guess I did say that.</p> <p>Nice one.</p> <p>Yeah.</p> <p>Brian and Sarah are miracle workers. That's all I have to say right now.</p> <p>That's why they called us.</p>	<p>que não exige manutenção.</p> <p>A superfície perfeita para os jogadores de futebol.</p> <p>- O que acham, meninos? - Olhem para isto.</p> <p>- É relva. - Espetáculo.</p> <p>A Sarah era guarda-redes. Devias ir para ali.</p> <p>Sim, mas não era muito boa.</p> <p>Veem?</p> <p>Balizámos bem este projeto e criámos um espaço para convidados no deque, o campo de futebol para os miúdos e um atelier de decoração de bolos para a Tina.</p> <p>Sabes que disseste que "balizámos bem" este projeto, certo?</p> <p>- Parece que sim. - Foi boa.</p> <p>O Brian e a Sarah fazem milagres. É só o que tenho a dizer.</p> <p>Golo!</p> <p>Foi por isso que nos chamaram.</p>
---	---

**Anexo IV: Excerto da tradução para legendagem de *American Ninja Warrior*  
(episódio não especificado)**

Texto de partida	Texto de chegada
<p>She was not gonna back down from this challenge and I immediately knew that she had to be on my team. It's my responsibility to lead these guys to victory and I, I think we can do so.</p> <p>And Moravsky's team will taking on a group led by another Vegas veteran, Jo Jo Bynum.</p> <p>The Average Jo Jo's came about because we're not personal trainers. We're 9:00 to 5:00 workaholics just like everybody else. First up I have Jimmy Bogle, Jr. He is my training partner, so that's the one I had to have on my team. We push each other. That's what I need. Then next up I have Caitlin Shukwit. She is a livewire.</p> <p>Caitlin Shukwit, better known as Shucks. Shucks has Tourette's Syndrome.</p> <p>She's underestimated just like Jimmy and myself. We know we are one of the best, but we just have to prove to everybody else.</p> <p>Well, let's get it going with our first heat. Kicking it off for Steam Team Moravsky is the Adonis Rob Moravsky. On the other side for the Average Jo Jo's from Gadsden, Alabama, Jimmy Bogle, Jr. And look at the intensity.</p> <p>Oh, this is a different, this is a different Rob Moravsky, a new haircut.</p> <p>Rob Mora-, Adonis lost the locks, shockingly keeping the shirt on, Akbar, woulda lost that bet. First heat worth one point to the winner.</p> <p>And as you can see, no Quintuple Steps on Team Ninja Warrior. It's the Sonic Swing, so you gotta swing like Tarzan.</p> <p>Bogle matching him step for step, two of the bigger guys here.</p> <p>Well, we can see the speed there of Rob Moravsky, but Bogle.</p> <p>And the power. Let's see what he does here. Joe's been coaching Adonis, and he's slipped down.</p> <p>Uh-oh, he's sitting on a swing.</p> <p>Bogle hits the water, but that's okay in Team Ninja Warrior as long as you don't fall in. But Rob Moravsky is tied up.</p> <p>Oh, he can't reach it. He's 6'3", you got it.</p> <p>He's in trouble, Bogle is pulling away</p> <p>Bogle is pushing.</p>	<p>Ela não ia desistir daquele desafio e eu soube logo</p> <p>que ela devia estar na minha equipa.</p> <p>É minha responsabilidade guiá-los à vitória</p> <p>e acho que vamos conseguir.</p> <p>A equipa de Moravsky vai enfrentar um grupo liderado por outro veterano de Las Vegas, Jo Jo Bynum.</p> <p>Os The Average Jo Jo's surgiram porque não somos <i>personal trainers</i>.</p> <p>Somos trabalhadores compulsivos das nove às cinco, como toda a gente.</p> <p>Primeiro tenho Jimmy Bogle Jr. O meu parceiro de treino</p> <p>Tem de estar na minha equipa. Puxamos um pelo outro, é isso que preciso.</p> <p>Depois tenho Caitlin Shukwit. Ela é frenética.</p> <p>Caitlin Shukwit, conhecida por Shucks. Ela tem Síndrome de Tourette.</p> <p>Ela é subvalorizada, como Jimmy e eu.</p> <p>Sabemos que somos uma melhores equipas, mas temos de prová-lo a todos.</p> <p>Vamos à nossa primeira eliminatória.</p> <p>A começar pela Storm Team Moravsky, o Adónis Rob Moravsky.</p> <p>Do outro lado pelos Average Jo Jo's, de Gadsden, Alabama, Jimmy Bogle, Jr.</p> <p>- E que intensidade. - Rob Moravsky está diferente, mudou de penteado. - Rob Mora... Adónis perdeu o cabelo, mas manteve a t-shirt. Teria perdido esta aposta, Akbar.</p> <p>A primeira eliminatória vale um ponto para o vencedor.</p>

<p>Moravsky has gone back to push off again, but Bogle now on the Pole Grasper.</p> <p>Matt, he's gotta have upper body strength here through the Pole Grasper.</p> <p>Well, here comes Rob Moravsky. He's gonna need a fall from Bogle, but not looking like it's gonna happen.</p> <p>Don't give up, Moravsky. If he doesn't make it up this Warped Wall, Rob Moravsky still has a chance.</p> <p>You're never done, never done. A stumble and Moravsky's gone down. He is out. Jimmy Bogle already has the point, but he's going up the wall anyway. And there's the exclamation point. Jimmy Bogle, Jr.'s gonna hit that buzzer.</p> <p>Yeah!</p> <p>So the first point goes to the Average Jo Jo's. Rob Moravsky disappointed, tried to make a comeback, but came up short.</p>	<p>E como podem ver,</p> <p>não há Quintuple Steps no Team Ninja Warrior.</p> <p>É o Sonic Swing, por isso têm de balançar como o Tarzan.</p> <p>Bogle iguala-o a cada passo. Dois dos maiores concorrentes.</p> <p>Podemos ver a velocidade de Rob Moravsky, mas Bogle...</p> <p>E a força. Vamos ver o que ele faz. Joe deu indicações a Adónis,</p> <p>mas ele escorregou. - Sentou-se num baloiço.</p> <p>Bogle tocou na água, mas isso vale no Team Ninja Warrior desde que não caia nela.</p> <p>- Mas Rob Moravsky está preso. - Ele chega lá, tem 1,90 m. Vamos!</p> <p>- Está em sarilhos, Bogle avançou. - Bogle está a superar-se.</p> <p>Moravsky recuou para ganhar balanço, mas Bogle já está no Pole Grasper.</p> <p>Matt, ele tem de ter força no tronco para passar pelo Pole Grasper.</p> <p>Aí vem Rob Moravsky.</p> <p>Vai precisar que Bogle caia, mas não me parece que vá acontecer.</p> <p>- Não desistas, Moravsky. - Se ele não subir a Warped Wall,</p> <p>Rob Moravsky ainda tem hipótese. - Nunca está perdido, nunca.</p> <p>Um tropeção e Moravsky caiu. Está eliminado.</p> <p>Jimmy Bogle já ganhou o ponto, mas vai subir a parede à mesma.</p> <p>E aí está o ponto de exclamação. Jimmy Bogle, Jr. aperta o botão.</p> <p>O primeiro ponto vai para os Average Jo Jo's.</p> <p>Rob Moravsky está desiludido. Tentou recuperar, mas não conseguiu.</p>
--	---

## Anexo V: Excerto 1 da tradução para legendagem de *Rich Kids Go Skint S2E7*

Texto de partida	Texto de chegada
<p>Sheila had no choice in deciding where she wanted to live.</p> <p>I said, ‘What happens if I don’t accept it?’ because of the stairs, you know, I knew it was gonna be an inconvenience, but they said to me, ‘If you don’t accept it, you leave yourself intentionally homeless,’ so I wouldn’t have anywhere to go, so I had to accept that and it’s been really hard, you know, it’s been a struggle getting up and down the stairs, even when I was heavily pregnant, you know, it was really hard. I spent a lot of time stuck indoors.</p> <p>Time together in the park is an opportunity for Sheila to talk to Yasmine about her previous life in Mexico.</p> <p>We left my mum and my dad, we chose to leave because, um, Mexico was becoming very dangerous.</p> <p>Yeah.</p> <p>You know, there was a lot of crime and, and we were at risk a lot of the time. There was a lot of violence, you know, and, um, the cartels and all of that, that you hear, there is – it’s actually 100% true. So, my mum chose to bring us here to have a safer upbringing.</p> <p>I didn’t realise Mexico was that bad because you – like, I, I always hear people, like, going to holiday to Mexico.</p> <p>But Sheila’s experience of Mexico was far from a holiday.</p> <p>Where I was brought up, you know, like, in the same neighbourhood that I was brought up, you know, I’ve heard of a couple of people that I actually know personally of their children being snatched and that. Yeah, it’s hit pretty close to home and, um, but here, you know, in the UK, it, it is a lot safer. Like, I do feel a lot safer and I feel very fortunate and very lucky that my mum and my dad made the decision to come here and, um, and bring us here, ‘cause I was – you know, now I’m blessed to be able to bring up my own daughters here, you know, ‘cause I don’t know what it would’ve been like bringing up my daughters over there. I’d live in constant fear and I would just be – have to, like, feel like I have to hide all the time.</p> <p>Hearing what Sheila has been through is starting to have an impact on Yasmine.</p> <p>I do relate in that respect, ‘cause obviously my dad’s Syrian.</p> <p>Yes.</p> <p>And we’ve had a lot of issues that’s gone on, like, as a family.</p> <p>Yes, yes, I’ve, I’ve, I’ve heard and read a lot about Syria as well. You know, it’s a shame all of what’s going on around the world.</p>	<p>Sheila não teve escolha de onde queria viver.</p> <p>Perguntei: "E se eu não aceitar?"</p> <p>Por causa das escadas. Sabia que ia ser inconveniente.</p> <p>Mas eles disseram-me: "Se não aceitar, fica intencionalmente sem-abrigo."</p> <p>Não teria para onde ir, por isso tive de aceitar. Tem sido muito difícil.</p> <p>Foi uma luta subir e descer escadas quando estava grávida.</p> <p>Foi muito difícil. Passei muito tempo presa dentro de casa.</p> <p>O tempo passado no parque é uma oportunidade para Sheila falar com Yasmine sobre a sua vida no México.</p> <p>Deixámos a minha mãe e o meu pai.</p> <p>Vimos embora porque o México estava a tornar-se muito perigoso.</p> <p>- Pois. - Havia muitos crimes, e estávamos em risco a maior parte do tempo.</p> <p>Havia muita violência.</p> <p>Os cartéis e tudo o que se ouve falar é tudo verdade.</p> <p>A minha mãe decidiu trazer-nos para cá para termos uma infância mais segura.</p> <p>Não sabia que o México era tão mau.</p> <p>Sempre vi as pessoas a irem de férias para o México.</p> <p>Mas a experiência de Sheila no México estava longe de ser uma de férias.</p> <p>No bairro em que fui criada, nesse mesmo bairro, ouvi relatos de pessoas conhecidas cujos filhos foram raptados.</p>

<p>It's just really eye-opening. Like, she's only 24 and she's been through so much in her life, especially with the stories from Mexico, and, like, she just seems like such an amazing mum. Like, obviously she wants to do everything for her children, so I think she's, like, in a way, like, a role model for a young woman.</p> <p>At nineteen, you know, when I was Yasmine's age, I had already bring – been through a lot. I had already felt, you know, what it was like to be in danger, what it was like to fear for my own life and, um, yeah, I think that she is privileged and she's blessed to have the life she has because, um, you know, she doesn't have to worry about those things. So, I'm trying to set up the same life for my children. I'm trying to, you know, make them feel safe too.</p> <p>It's nearly the end of Yasmine's first day living skint, but before she gets ready for a night on the sofa.</p> <p>This is –</p> <p>Thank you.</p> <p>Your bedding for the night.</p> <p>Okay.</p> <p>Tomorrow I have a really early start when the girls wake up.</p> <p>So, I'd like you to help me. I don't know if you've ever changed a nappy before.</p> <p>No.</p> <p>No, well you can help me with that and, er, making the breakfast, yeah?</p> <p>Okay. Have a good night.</p>	<p>Isso tocou-me bastante.</p> <p>Aqui, no Reino Unido, é muito mais seguro.</p> <p>Sinto-me muito mais segura, muito afortunada e com muita sorte,</p> <p>por a minha mãe e o meu pai terem decidido vir para aqui.</p> <p>E de nos trazer, porque eu estava...</p> <p>Tenho a bênção de poder criar as minhas próprias filhas aqui.</p> <p>Não sei como teria sido criar as minhas filhas lá.</p> <p>Eu viveria num medo constante e teria de esconder-me a toda a hora.</p> <p>Ouvir o que Sheila passou começou a ter impacto em Yasmine.</p> <p>Entendo-a em respeito a isso porque o meu pai é sírio.</p> <p>Tivemos muitos problemas na nossa família.</p> <p>Sim, já ouvi e li muito sobre a Síria também.</p> <p>É uma pena o que se passa no mundo.</p> <p>É um abre-olhos.</p> <p>Ela só tem 24 anos e passou por tanta coisa na vida.</p> <p>Principalmente a história do México. Ela parece uma mãe fantástica.</p> <p>Obviamente, ela faz tudo pelas filhas.</p> <p>Penso que ela é um exemplo para as jovens mulheres.</p> <p>Aos 19 anos, quando tinha a idade da Yasmine, já tinha passado por muita coisa.</p> <p>Já tinha sentido o que era estar em perigo, o que era temer pela própria vida.</p> <p>Ela é privilegiada e abençoada por ter a vida que tem.</p> <p>Ela não tem de se preocupar com essas coisas.</p>
---	---

	<p>Tento criar a mesma vida para as minhas filhas.</p> <p>Tento fazer com que se sintam seguras também.</p> <p>Estamos no fim do primeiro dia de Yasmine nas lonas.</p> <p>Mas antes que ela se prepare para uma noite no sofá...</p> <p>- A tua roupa de cama para hoje. - Obrigada. Pronto.</p> <p>Amanhã começo muito cedo, quando as miúdas acordarem.</p> <p>Então, gostaria que me ajudasses.</p> <p>Não sei se alguma vez mudaste uma fralda.</p> <p>- Não. - Não? Bem...</p> <p>Podes ajudar-me com isso e a fazer o pequeno-almoço. - Está bem.</p> <p>- Tenha uma boa noite.</p>
--	--

## Anexo VI: Excerto 2 da tradução para legendagem de *Rich Kids Go Skint*

### S2E7

Texto de partida	Texto de chegada
<p>While Miguel looks after the kids, Yasmine and Sheila head out. For Yasmine, a good pamper session is a weekly occurrence, but Sheila doesn't have the time or money for such luxuries.</p> <p>Do you get pampered once in a while or get your nails done?</p> <p>Not in the last couple of years, I haven't done anything like this before. I just do them at home really, I don't really have the time to, like, go out to the salon or the money, so I just do – just get a cheap nail polish, just do them myself. What about you? What do you do?</p> <p>Mostly get my nails done when I go and get pampered. Obviously you're always with the kids, so you don't really have much time to go out or anything, but do you once in a while dress up and –</p> <p>Um, I haven't actually for the last two years, um, gone out anywhere without the girls, so I haven't had that time to, like, you know, do my makeup properly, you know, have nice clothes, high heels. I haven't – I've been in trainers for the last two years, you know. How often do you go out? Like, how often do you get to dress up and, you know, get pretty?</p> <p>All my friends are all very young and it's once or twice a week we, we dress up and go out somewhere.</p> <p>Yasmine is only a few years younger than Sheila, but it's becoming clear that their lives are very different. She's also learning that she has a lot of growing up to do.</p> <p>I didn't obviously say this, because I didn't wanna seem silly or anything, but I didn't know actually how to use a washing machine.</p> <p>Oh, okay. I could tell, I'm not gonna lie. I'm sorry, but I, I was able to tell that you didn't know where anything went.</p> <p>She confessed that, you know, earlier on when she was using the washing machine, she never used one before. I know she was embarrassed to say that she hadn't, but I kind of got the sense of it anyway when I watched her.</p> <p>But, you know, that's good, you've learned how to – yeah, that's good.</p> <p>I've learnt how to – so, now I know how to, to do it myself.</p>	<p>Enquanto Miguel cuida das crianças, Yasmine e Sheila saem.</p> <p>Para Yasmine, uma boa sessão de mimos é uma ocorrência semanal,</p> <p>mas Sheila não tem tempo nem dinheiro para tais luxos.</p> <p>Mima-se de vez em quando? Faz manicura?</p> <p>Não. Nos últimos dois anos, não tenho feito nada disto.</p> <p>Eu faço em casa, não tenho tempo para ir ao salão nem dinheiro.</p> <p>Por isso, compro um verniz barato e pinto as unhas em casa.</p> <p>E tu? O que fazes?</p> <p>A maioria das vezes, faço as unhas quando vou mimar-me. - Sim.</p> <p>Claro, está sempre com as crianças. Não tem muito tempo para sair.</p> <p>Mas de vez em quando, não se veste bem e...</p> <p>Na verdade, nos últimos dois anos, não tenho ido a lado nenhum sem as meninas.</p> <p>Não tenho tempo de maquilhar-me como deve ser,</p> <p>vestir roupas bonitas, saltos altos...</p> <p>Só tenho calçado ténis nos últimos dois anos.</p> <p>Com que frequência sais e te arranjas, para ficar bonita?</p> <p>Todos os meus amigos são jovens. Talvez uma ou duas vezes por semana, vestimo-nos bem e vamos sair.</p> <p>Yasmine é poucos anos mais nova que Sheila,</p> <p>mas ficou claro que as suas vidas são muito diferentes.</p> <p>Ela também está a aprender</p>

	<p>que tem muito para crescer.</p> <p>Não disse isto porque não queria parecer tola, mas não sabia usar a máquina de lavar.</p> <p>Certo. Eu reparei, não vou mentir.</p> <p>Desculpa, mas deu para perceber que não sabias onde pôr as coisas.</p> <p>Ela confessou que há pouco, quando usou a máquina de lavar, foi a primeira vez.</p> <p>Sei que teve vergonha de o dizer, mas tive essa sensação quando a vi.</p> <p>- Mas é bom, aprendeste a fazê-lo. - Aprendi.</p> <p>Agora sei fazê-lo eu própria.</p>
--	---

**Anexo VII: Excerto da tradução para legendagem de *Rich Kids Go Skint*  
S2E10**

Texto de partida	Texto de chegada
But, I'm going to live with like a, less privileged family, for a few days.	Vou viver com uma família menos privilegiada, por uns dias.
Oh my god.	- Meu Deus! - Eu sei.
I know.	- Vais ter de cozinhar para eles? - Eu não cozinho.
Do you reckon you'll have to cook for them or?	- Pois. - Quando estou aqui,
I don't cook.	os meus pais cozinham três refeições por dia.
Yeah.	Deve ser mais difícil cozinhar de forma económica.
Like when I'm here, parents cook three meals a day.	Exato. Não vai ser o tipo de comida que estou habituado a comer.
I mean but it'll be even harder cooking on a budget as well.	- De modo algum. Não do Waitrose. - Não. Não deve haver um Waitrose lá.
Exactly. Cause it's not going to be the type of food that I'm used to having.	Em que tipo de situação devem viver? Achas que trabalham?
Not at all. Not from Waitrose.	Subsídios. Presumo que recebam subsídios.
Not from Waitrose. I don't think there'll be a Waitrose round there so.	Achas que vai ser uma família grande, com filhos?
what kind of situation do you think they'll be living in. Do you think they'll have a job.	- Amigo... Não, de todo. - Não és bom com crianças.
Benefits, I presume they're on benefits.	É a gritaria. Não consigo lidar com o barulho.
Do you think you're going to be with a big family, do you think they'll have kids.	- Podem ser uns dias de inferno. - Pode ser terrível, amigo.
Ah mate.	Vai ser muito difícil, porque nunca viveste nada assim.
You're not that good with kids.	Mas é bom que estejas a tentar aprender coisas novas.
No I'm not at all. Like it's the screaming. I can't deal with the noise. It could be a few days of hell.	- Vai dando notícias. Quero ouvir-te. - Vou fazê-lo.
It could be really terrible mate. I do think it'll be really difficult, because, I don't think you've had anything like this, ever before. But I do think it's good that you're trying to learn some things, so, let me know what happens when you're there.	- Vou dando notícias. À nossa. - Saúde, amigo.
I will do.	O Jacob está habituado a qualidade, na sua vida.
I'll definitely give you an update.	Está habituado a que cozinhem para ele,
Cheers mate.	está habituado a que a mãe lhe faça a cama.
Cheers.	
Jacob's used to quality in his life, he's used to having meals cooked for him, he's used to his mum making his bed for him, and I think he's going to really struggle living in a house with people that won't do that for him.	
Yeah, the areas erm very different to what I'm used to. So many houses, all compact into one sort of space.	

<p>Obviously, I'm used to all the greenery, and the sort of countryside, they're all on top of each other.</p> <p>It is a bit scary to think we're going to have a stranger in the house, obviously, that lives completely different, to how we live. Maybe they will judge us, hopefully they won't. But we'll see.</p> <p>It's pretty much what I sort of expected in a way. It's quite small, looks quite tight in there. So yeah, we'll wait and see.</p> <p>Hello.</p> <p>Oh hello. Nice to meet you.</p> <p>I'm Jacob.</p> <p>I'm Terri.</p> <p>Lovely to meet you.</p> <p>Lovely to meet you.</p> <p>Thank you.</p> <p>Come on through.</p> <p>Hi, I'm Jacob lovely to meet you.</p> <p>Hi. Gareth, nice to meet you.</p> <p>So this is the kitchen, not got very much space at all.</p> <p>So obviously, how many people are actually using this, at one time maybe?</p> <p>Erm there's five, me and Gareth.</p> <p>Yep.</p> <p>And then we've got three children.</p> <p>Okay cool.</p> <p>And we've got two dogs as well.</p>	<p>Acho que vai ter dificuldades em viver numa casa com pessoas que não lhe fazem isso.</p> <p>É mais provável que seja Jacob a fazer as tarefas.</p> <p>Ao dirigir-se para o grande desconhecido no norte, Manchester parece um mundo à parte da zona rural de Kent.</p> <p>Esta zona é muito diferente do que estou habituado.</p> <p>Tantas casas, todas compactas em pouco espaço.</p> <p>Estou habituado ao verde e ao campo.</p> <p>Estão todos em cima uns dos outros.</p> <p>Com a chegada de Jacob iminente, Terri preocupa-se com as aparências.</p> <p>É um pouco assustador pensar que vamos ter um estranho em casa.</p> <p>Ele vive de forma totalmente diferente da nossa.</p> <p>Talvez nos julgue. Espero que não, mas vamos ver.</p> <p>A primeira impressão não é favorável.</p> <p>É o que eu esperava, de certa forma.</p> <p>É muito pequeno, parece muito apertado lá dentro.</p> <p>Vamos ver.</p> <p>- Olá. Sou o Jacob. Muito prazer. - Olá. Muito prazer. Sou a Terri.</p> <p>- Obrigado. - Vamos, entra.</p> <p>- Olá. Sou o Jacob, prazer. - Olá. Sou o Gareth, é um prazer.</p> <p>Esta é a cozinha, não tem muito espaço.</p> <p>Quantas pessoas a usam ao mesmo tempo?</p> <p>São cinco. Eu e o Gareth, mais três filhos.</p> <p>- Tudo bem. - E temos dois cães também.</p>
---	--

**Anexo VIII: Excerto 1 da tradução para legendagem de *America's Top Dog*  
S2E6**

Texto de partida	Texto de chegada
<p>First up, let's take a look at Team Demo.</p> <p>My name is Chris Collier, and this is Demolition. He is a three-year-old border collie.</p> <p>Demolition making sweet grabs.</p> <p>Demo is a freestyle disk competitor and performer. We have done halftime shows. We've done football games, state fairs, playing Frisbee together to music for crowds.</p> <p>I got Demo at nine weeks old as a puppy. When I got him, we lived with my, at the time, wife, but the relationship dissolved pretty quickly. I was in a bad place, and he was the thing that got me through it. I'm not gonna be divorcing this guy. This is a for-lifer.</p> <p>We're not scared of Chewy. Border collies are super smart. Demo is super athletic. Everything I've ever asked him to do, he's risen to the challenge for.</p> <p>Mm. Mm. Good boy. High five, buddy. Good man.</p> <p>What's that in your hand? A disk.</p> <p>Why do you have one?</p> <p>I just want to get in on this, you know? I want to throw to the dog. I want to be part of things. Like that. Hey-oh.</p> <p>Catch. Yeah. Good man.</p> <p>Good job, Dave. It's still rolling around down there.</p> <p>Our first head-to-head of the K9-Combine. Only one working dog will advance.</p> <p>Let's go!</p> <p>Ready?</p> <p>And here they go.</p> <p>Come on. Jump.</p> <p>Oh, nice little spin there to start. Demo's showing off.</p> <p>Good man. Let's go.</p> <p>Clears the 4-foot walls no problem.</p> <p>There we go. Less than ten seconds to the Zig Zag.</p> <p>You can't tilt these 17-foot ramps without what? Teamwork.</p> <p>Good boy. Easy.</p>	<p>Primeiro, vamos dar uma olhada à Equipa Demo.</p> <p>O meu nome é Chris Collier e este é o Demolition.</p> <p>É um border collie de três anos.</p> <p>Demo apanha com precisão.</p> <p>O Demo é um "apanha-discos" de competição <i>freestyle</i> e um artista.</p> <p>Já fizemos espetáculos de intervalo, jogos de futebol e feiras estaduais, a jogar ao disco juntos ao som de música para multidões.</p> <p>Tenho o Demo desde que era um cachorrinho de nove semanas.</p> <p>Quando fiquei com ele, vivia com a minha mulher, na altura.</p> <p>Mas a relação dissolveu-se rapidamente.</p> <p>Estive muito mal e foi ele que me ajudou a ultrapassar isso.</p> <p>Não me vou divorciar dele. É para a vida.</p> <p>Não temos medo do Chewy.</p> <p>Os border collies são inteligentes. O Demo é muito atlético.</p> <p>Ele consegue superar todos os desafios que lhe coloco.</p> <p>Lindo menino.</p> <p>Dá cá cinco, amiguinho. Boa!</p> <p>- O que é isso na tua mão? - Um disco.</p> <p>- Para quê? - Quero entrar nisto.</p> <p>Quero atirá-lo ao cão. Quero fazer parte das coisas. Assim.</p> <p>Apanha! Boa, lindo menino!</p> <p>Bom trabalho, Dave. Ainda anda por aí.</p> <p>O nosso primeiro confronto</p>

<p>You know, we often talk about just how smart border collies are. They can learn up to 1,000 different words.</p> <p>Wow. They beat me by, like, 900.</p> <p>Good boy.</p> <p>All right, through the Zig Zag, now up to the Fire Escape and the ramp.</p>	<p>da Prova Combinada.</p> <p>- Só um Cão de Serviço avançará. - Vamos!</p> <p>Pronto?</p> <p>- Aí vão eles. Começa com uma pirueta. - Vá lá, salta!</p> <p>- Que boa exibição. - Lindo menino. Vamos.</p> <p>Passa os muros de 1,20 m sem problema.</p> <p>Pronto. Menos de dez segundos para o Zig Zag.</p> <p>Não passam as rampas de cinco metros sem trabalho de equipa.</p> <p>Lindo menino. Calma.</p> <p>Falamos muito sobre a inteligência dos border collies.</p> <p>Podem aprender até mil palavras diferentes.</p> <p>Bateram-me por umas 900.</p> <p>- Lindo menino. - Zig Zag feito.</p> <p>Seguem-se a Escada de Incêndio e a rampa.</p>
---	---

**Anexo IX: Excerto 2 da tradução para legendagem de *America's Top Dog*  
S2E6**

Texto de partida	Texto de chegada
<p>All right, Team Chewy advances to the Doghouse. The question is, who will join him? It's time to find out what happens when you put two K9s together. Team Mogan, who is this season's largest dog, taking on Team Puma. Tonight, Puma's got something to prove. Not only is she 50 pounds lighter than her opponent, she's also a rare female K9.</p> <p>I'm Ben Gatton. This is my K9 partner, Puma. She's an eight-year-old Dutch shepherd/ Belgian Malinois cross. I get the brain of the Dutch shepherd with the workability of the Malinois.</p> <p>Okay, that's enough out of that. Yes. Sit.</p> <p>Historically, female dogs are not in police K9 work. People see this little 45-pound dog that's prancing in, and then, all of a sudden, you watch her take down a 250-pound guy, people tend to change their mind a little bit.</p> <p>Okay.</p> <p>I call her the semi-sweet dog. Like, she's really sweet to me. She's really sweet to my kids. The kids can go in the kennel, and she flops on her back, gets her belly rubbed, gets to play with 'em. And then when she turns on, she straight-up street dog. She will tear you apart.</p> <p>Off. Quiet.</p> <p>Oh, that's great.</p> <p>Yeah, at least that was the focus, not you guys, so she's not trying to kill you guys.</p> <p>Yeah. I don't feel like I'm gonna die now.</p> <p>Now she just wants to eat the mic.</p> <p>Am I hearing that Puma is trilingual?</p>	<p>A Equipa Chewy avança para a Casota do Cão.</p> <p>Mas quem se juntará a ele?</p> <p>Vamos descobrir o que acontece quando se juntam dois Cães-polícia.</p> <p>A Equipa Mogan, o maior cão da temporada, enfrenta a Equipa Puma.</p> <p>Puma tem algo a provar.</p> <p>Não só é 22 quilos mais leve que o seu adversário, como também é uma rara Cadela-polícia.</p> <p>Sou o Ben Gatton.</p> <p>Esta é a minha parceira canina, Puma.</p> <p>É uma mistura de pastor holandês e pastor-belga-malinois de oito anos.</p> <p>Tem a inteligência do pastor holandês e a capacidade de trabalho do belga.</p> <p>Está bem, já chega. Senta.</p> <p>As cadelas não costumam fazer parte da unidade canina da polícia.</p> <p>As pessoas veem um cãozinho de 20 quilos a saltitar e de repente ela derruba um tipo de 110 quilos.</p> <p>As pessoas tendem a mudar de ideias.</p> <p>Está bem.</p> <p>Chamo-lhe semi-meiga. É muito querida para mim e para os meus filhos.</p>

<p>Trilingual. Off. Zit. Platz. Sitz. Down. Sit. Heel.</p> <p>How do you say "Over back to you" in some kind of language?</p> <p>I don't know that. These are dog commands.</p> <p>You know what? Back to you. We'll figure it out later.</p> <p>Do you speak any other language?</p> <p>I speak what I call "travel Spanish." When I'm on the road, I can do it. When I sit here and talk to you, eh.</p> <p>Why waste your time? 'Cause I wouldn't understand it.</p> <p>All right, here goes Officer Ben Gatton and the female K9 Puma. And she's off.</p> <p>Now, these walls average between 4 1/2 feet to 3 1/2 feet. Some of them are canted. That means "angled."</p> <p>You did some reading, didn't you?</p> <p>I did some reading.</p> <p>You really did. Here we're on the Zig Zag, which requires the handler and dog to be totally in sync.</p> <p>Ben Gatton is like a Hollywood movie name, right?</p> <p>It is. Yeah.</p> <p>Think of a name. Think of a name, you know, a tough guy name. "Ben Gatton."</p> <p>Yes.</p> <p>"Starring Ben Gatton."</p> <p>"Starring Ben Gatton."</p> <p>You like that name, don't you?</p> <p>I do.</p>	<p>As crianças podem ir ao canil e ela deita-se,</p> <p>recebe festas na barriga, brinca com eles.</p> <p>Mas quando é a sério, ela é um cão de rua.</p> <p>Vai dar cabo deles.</p> <p>Para baixo. Silêncio.</p> <p>- Ficou ótimo. - Ao menos é esse o foco e não vocês,</p> <p>não quer matar-vos. - Não queria morrer agora.</p> <p>Agora quer comer o microfone.</p> <p>- É verdade que a Puma é trilingue? - Trilingue.</p> <p>Para baixo. Zit. Platz. Sitz.</p> <p>Para baixo. Senta. Junto.</p> <p>Como se diz "passo-vos a palavra" noutra língua?</p> <p>Só sei comandos.</p> <p>Enfim, passo-vos a palavra. Descobrimos mais tarde.</p> <p>- Falas outra língua? - Falo o chamado "espanhol de férias".</p> <p>Quando viajo, falo. Aqui sentado contigo...</p> <p>Para quê perder tempo? Eu não ia entender.</p> <p>Aqui vai o agente Ben Gatton e a Cadela-polícia Puma.</p> <p>E partiram.</p> <p>Estes muros têm em média</p>
--	---

Now it's Fire Escape. On to the second level.	entre 1,05 m a 1,35 m.
It's the light 'em up challenge.	Alguns são angulares. Significa "inclinados".
Here we go. She jumped right on it. No problem for Puma.	- Fizeste umas leituras, não foi? - Fiz umas leituras.
"What are you gonna do tonight? I'm gonna hang out with Ben Gatton."	Chegámos ao Zig Zag, que requer que o tratador
There we go. All right, so far, this course has been easy for Puma. Up to the top. Great pull.	e o cão estejam totalmente sincronizados.
Quickly dispatched.	- Ben Gatton é um nome de Hollywood. - Sim, é.
All right, the Fire Escape was her place. Now back down to street level.	Pensa num nome de durão. "Ben Gatton."
Let's bang out some Dominoes, shall we?	- "Com Ben Gatton." - "Com Ben Gatton."
Foot. Up. Aus.	- Gostas desse nome, não é? - Gosto.
Knocked those doors down with no problem.	Agora, é a Escada de Incêndio.
Go.	Para o segundo nível.
Gatton's about to go over that bridge.	- É o desafio das luzes. - Vamos lá.
He didn't have to.	Acertou logo. Sem problemas para Puma.
He thought better of it.	"O que vais fazer hoje à noite?" "Vou sair com o Ben Gatton."
I think he realized it. Here we go towards Splashdown.	Aí está. Até agora, a pista tem sido fácil para Puma. Até ao topo.
Let's see Ben Gatton do a Splashdown.	Puxa!  Foi um instante.  A Escada de Incêndio foi o seu forte. Agora, de volta ao nível do chão.  Vamos derrubar dominós, sim?  Em pé. Para cima.  <i>Aus.</i>

	<p>Derrubou as portas sem problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Gatton vai passar pela ponte.</li><li>- Não precisava.</li></ul> <p>- Pensou melhor.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Acho que se apercebeu.</li></ul> <p>- Em direção ao Mergulho.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Vamos ver Ben Gatton mergulhar.</li></ul>
--	---

## Anexo X: Excerto 1 da tradução para legendagem de *World Sailing Show E6*

<p>Last year Caudrelier and 2010 Route du Rhum winner Franck Cammas won the double-handed Atlantic classic the Transat Jacques Varbre and earlier this year the pair led a 6-man crew to victory in the Finistere Atlantique. But now the Maxi Edmond de Rothschild has been adapted for single-handed sailing.</p> <p>The difference is huge because you are alone and so you cannot drive and manage the boat, the winch, the sails, everything. You have to do it all together and the big problem is sleeping because you need to sleep and when you sleep you don't have Franck Cammas driving the boat. So it's not the same in terms of stress and managing the boat. Sailing single-handed it's about managing which percentage of the performance of the boat you can deal with.</p> <p>This boat has been designed for single-handed, but the only difference is I took off one of the pedestals to add a chair and I will probably sleep all the race in this chair. The goal of this chair is to stay in the middle of the cockpit and to be ready to jump on a winch, to ease some sails or react on the wheel.</p> <p>Adaptations for Caudrelier's solo run have included work on the auto-pilot, new rudders and new foils but the Gitana team have also concentrated on safety.</p> <p>On this boat I can still capsize but I think we have been pushing the boat a lot since three years with Franck and we've never been in a tricky situation which was not the case on the old boat where nearly each navigation you were close to capsize and it was a big part of stress.</p> <p>But now all the systems have improved so I will feel safe but, of course, I still have in my mind that I'm on a multihull and I can capsize. It's very difficult when you go to sleep. You have to reduce the power of the boat because there is a risk and if you are not there to react at the good moment you can capsize.</p> <p>The race record, set in 2018 by Francis Joyon is 7 days, 14 hours and 21 minutes and the front-running Ultimes may well break that this time, but the first thing is to make a good start.</p>	<p>No ano passado, Caudrelier e o vencedor da Route du Rhum de 2010, Franck Cammas, venceram o clássico atlântico de dois velejadores, o Transat Jacques Varbre. No início deste ano, levaram uma equipa de seis homens à vitória no Finistere Atlantique.</p> <p>Mas agora, o Maxi Edmond de Rothschild foi adaptado para velejar a solo.</p> <p>A diferença é enorme porque se está sozinho e por isso não podes conduzir e gerir o barco, o guincho, as velas, tudo.</p> <p>Tem de se fazer tudo em simultâneo e o grande problema é dormir.</p> <p>É preciso dormir e quando se dorme não se tem o Franck Cammas a guiar o barco.</p> <p>Não é o mesmo em termos de stress e de gestão do barco.</p> <p>Para velejar a solo é preciso gerir qual a percentagem do desempenho do barco com que se pode lidar.</p> <p>Este barco foi concebido para um velejador, mas a única diferença é que tirei um dos pedestais para acrescentar uma cadeira onde vou provavelmente dormir, durante toda a corrida.</p> <p>O objetivo desta cadeira é ficar no meio da cabine e estar pronto para correr para o guincho, para aliviar algumas velas ou reagir na roda do leme.</p> <p>As adaptações para a corrida a solo de Caudrelier incluem trabalho no piloto automático, novos lemes e novos hidrofólios, mas a equipa Gitana</p>
--	--

	<p>também se focou na segurança.</p> <p>Neste barco também posso capotar,</p> <p>mas temos pressionado muito o barco neste três anos com Franck</p> <p>e nunca estivemos numa situação complicada.</p> <p>Não era esse o caso no barco antigo,</p> <p>em que em quase todas as viagens estávamos perto de capotar.</p> <p>Era uma grande parte do stress.</p> <p>Mas todos os sistemas melhoraram por isso vou sentir-me seguro.</p> <p>No entanto, tenho noção de que estou num multicasco e posso capotar.</p> <p>É muito difícil ir dormir.</p> <p>Tem de se reduzir a potência do barco porque há um risco</p> <p>e se não se estiver lá para reagir no momento certo, pode-se capotar.</p> <p>O recorde da prova, estabelecido em 2018 por Francis Joyon,</p> <p>é de sete dias, 14 horas e 21 minutos.</p> <p>O líder Ultimes</p> <p>pode muito bem quebrá-lo desta vez,</p> <p>mas o principal é começar bem.</p>
--	--

## Anexo XI: Excerto 2 da tradução para legendagem de *World Sailing Show E6*

Texto de partida	Texto de chegada
<p>Events were also held in Chile, where they held a women's regatta for the first time as part of Steering the Course and yacht clubs in New Zealand also came together to celebrate new participants into sailing.</p> <p>The 2022 edition of Steering the course has been a resounding success. Over 32 different nations have taken part this year, making it even bigger than 2021.</p> <p>Japan hosted the Para Sailing World Championships in October. Combining the event with the Hansa Class Asia-Pacific Championship, Kanon Marina in Hiroshima hosted more than 100 sailors. The championships were the culmination of a project close to the heart of Japan's Prime Minister, Fumio Kishida.</p> <p>I would like to express my heartfelt joy that the 2022 Hansa Class Asia Pacific Championships &amp; Para World Sailing Championships are being held in my hometown of Hiroshima.</p> <p>The biggest fleet was the Hansa 303 single-handed and after 5 races it was Polish sailor Piotr Cichocki who took the Para gold medal in the men's class, ahead of Gauthier Bril of France and local sailor Takumi Niwa. Heading the fleet overall, Cichocki also claimed the Asia Pacific title.</p> <p>I'm very happy. And very tired.</p> <p>In 7th place overall in the fleet and winning the women's Para gold medal was another Pole Olga Gomas-Grudzien. Behind her were Miray Ulas from Turkey and Australian Alison Weatherly.</p> <p>The pole also teamed up with her compatriot Piotr Cichocki in the double-handed Hansa fleet where they took silver in the Asia Pacific Championships making it a very good week for Poland and for Para sailing as the event highlighted the BacktheBid push to get the sport back into the Paralympics for LA 2028</p> <p>In the Liberty class there were six races and it was the President of the International Hansa Class, Vera Voorbach who took the gold medal. The Dutch sailor won 3 races and never finished lower than second.</p> <p>There are a lot of good sailors in the Liberty class. It's pretty hard to get in front of everybody. We did six beautiful classes and I got only 1's and 2's so I'm very satisfied.</p> <p>Coming up in part 2,</p> <p>We'll be back in Abu Dhabi at the World Sailing Awards</p> <p>And we'll join a fleet of 1600 boats at the Barcolana</p> <p>Welcome back.</p> <p>Coming up...</p>	<p>Também se realizaram eventos no Chile, onde se realizou a primeira regata feminina parte da Steering the Course e clubes navais na Nova Zelândia também se reuniram para celebrar novas participantes na vela.</p> <p>A edição da Steering the Course de 2022 tem sido um grande sucesso.</p> <p>Mais de 32 nações diferentes participaram este ano, tornando-a ainda maior do que a de 2021.</p> <p>O Japão recebeu o Campeonato do Mundo de Vela Paralímpica em outubro.</p> <p>Combinando o evento com o Campeonato da Ásia-Pacífico da Classe Hansa, a Kanon Marina, em Hiroshima, recebeu mais de 100 velejadores.</p> <p>Os campeonatos foram o culminar de um projeto querido do Primeiro Ministro do Japão, Fumio Kishida.</p> <p>Gostaria de expressar a minha profunda alegria por o Campeonato da Ásia-Pacífico da Classe Hansa de 2022 e o Campeonato do Mundo de Vela Paralímpica estarem a decorrer na minha cidade natal, Hiroshima.</p> <p>A maior frota foi a Hansa 303 de velejo a solo e, após 5 corridas, foi o velejador polaco Piotr Cichocki quem levou a medalha de ouro na classe masculina, à frente de Gauthier Bril, da França, e do velejador local Takumi Niwa.</p> <p>Liderando toda a frota, Cichocki venceu o título da Ásia-Pacífico.</p> <p>Estou muito feliz.</p>

<p>More winners are announced at the World Sailing Awards</p> <p>And Texas hosts the ILCA 6 World Championships</p> <p>It may only be a quick 13-mile sprint round a quadrangle course off the coast of Trieste, northeast Italy - but the entry list for the Barcolana Trophy can surprise even the sailors taking part.</p>	<p>E muito cansado.</p> <p>No sétimo lugar da tabela geral, conquistando a medalha de ouro feminina, foi outra polaca, Olga Gomas-Grudzien.</p> <p>Atrás dela, ficou a turca Miray Ulas e a australiana Alison Weatherly.</p> <p>A polaca também se juntou ao seu compatriota Piotr Cichocki na frota de dois velejadores Hansa, onde levaram a prata no Campeonato da Ásia-Pacífico.</p> <p>Foi uma ótima semana para a Polónia e para a vela paralímpica, destacando a petição BacktheBid para levar a modalidade de volta aos Jogos Paralímpicos de Los Angeles em 2028.</p> <p>Na Classe Liberty houve seis corridas e foi a presidente da Classe Hansa Internacional, Vera Voorbach, que levou a medalha de ouro.</p> <p>A holandesa venceu três corridas e nunca ficou abaixo do segundo lugar.</p> <p>Há muito bons velejadores na Classe Liberty.</p> <p>É muito difícil ficar à frente de todos.</p> <p>Mas fizemos seis corridas maravilhosas e fiquei sempre em primeiro ou segundo lugar.</p> <p>Estou muito satisfeita.</p> <p>A seguir, na segunda parte, voltaremos a Abu Dhabi para os World Sailing Awards e vamos juntar-nos a uma frota de 1600 barcos na Barcolana.</p> <p>Bem-vindos de volta. Já a seguir:</p> <p>Mais vencedores serão anunciados nos World Sailing Awards</p>
---	---

	<p>e o Texas recebe o Campeonato do Mundo ILCA 6</p> <p>Pode ser apenas um rápido sprint de 20 km numa rota quadrangular</p> <p>ao largo da costa de Trieste, no nordeste da Itália,</p> <p>mas a lista de inscrições para o Troféu Barcolana</p> <p>pode surpreender até os velejadores participantes.</p>
--	---

**Anexo XII: Excerto da tradução para legendagem de *America's Top Dog*  
S3E2**

Texto de partida	Texto de chegada
<p>And that's when I got into dog training.</p> <p>Debout. Coucher.</p> <p>I got Hammer at eight weeks of age. And I found out that he may be deaf in one ear. The breeder said, "If you don't like him, I'll take him back." And, of course, within the first night, there was no way that he was going back. I already loved him. Hammer is very unique. He always wants to be in your lap. He can't really get close enough. He would be held like a baby all day if you let him.</p> <p>Hammer is trained in protection. He does agility. He does obstacle courses, dock diving. He can jump over pretty much anything.</p> <p>Hammer is everything to me. There's nothing like a cattle dog in terms of just the way that they look at you, and they always want that attention, and he just gets me. We're both feisty, and we're not gonna go down without a fight.</p> <p>Ready, ready?</p> <p>So that's his game face.</p> <p>Now, this little guy is deaf in one ear?</p> <p>He's actually deaf in his right ear, which is why I heel him on the right side, so that way, his good ear is towards me.</p> <p>That's absolutely amazing.</p> <p>Hammer's a beautiful dog. That's a border collie, right?</p> <p>Australian cattle dog.</p> <p>Ah, okay. They're all the same to me. Cattle dog. This one's gonna be good. I just know it.</p> <p>Yeah. Let's see if this underdog's disability has an effect on him in the Combine. They are lined up, and here they go.</p> <p>Come on now. Come here.</p> <p>Oh, Bethany jumping over the wall.</p> <p>Hammer not following.</p> <p>Ah!</p> <p>Come on.</p> <p>There we go.</p> <p>Now she understands.</p> <p>I like the technique.</p>	<p>E foi aí que comecei a treinar cães.</p> <p><i>Debout. Coucher.</i></p> <p>Comprei o Hammer com oito semanas.</p> <p>Quando descobri que podia ser surdo de um ouvido, o criador disse:</p> <p>"Se não gostar dele, pode devolver."</p> <p>Após uma noite, não havia maneira de ele voltar. Já o adorava.</p> <p>O Hammer é único.</p> <p>Quer estar sempre ao colo. Nunca está perto o suficiente.</p> <p>Quer ser pegado como um bebê o dia todo se o deixarem.</p> <p>O Hammer é treinado em proteção.</p> <p>Faz agilidade, pistas de obstáculos, mergulho nas docas.</p> <p>Consegue saltar sobre praticamente tudo.</p> <p>Martelo é tudo para mim.</p> <p>Não há nada como um cão de gado em termos do seu olhar para nós,</p> <p>querem sempre essa atenção e ele entende-me bem.</p> <p>Somos competitivos e não vamos perder sem dar luta.</p> <p>Prontinho?</p> <p>Esta é a sua cara de jogo.</p> <p>O pequenino é surdo de um ouvido?</p> <p>É surdo do ouvido direito, por isso anda ao meu lado direito para ter o ouvido bom virado para mim. - Isso é fantástico.</p> <p>Hammer é um cão lindo.</p> <p>- É um border collie? Certo. - Boiadeiro australiano.</p> <p>Para mim são todos iguais. Boiadeiro. Este vai ser bom, de certeza.</p> <p>Vamos ver se a deficiência</p>

There we go.	deste Cão Civil o desfavorece
Third time's the charm.	na Prova Combinada.
Good boy. Hammer, okay.	Estão preparados... e aqui vão.
Now into Zig Zag.	Vamos lá. Anda.
Let's go. Easy, Ham, wait.	Bethany salta sobre a parede. Hammer não a está a seguir.
You can see Bethany keeps Hammer on her right side where he can hear better. Seems to be working so far.	- Anda lá. - Aí está!
Wait. Let's go. Go, go, go, go. Come on.	- Agora percebeu. - Gosto da técnica.
Bethany slowing Hammer down just a little bit, making sure he understands that we have to do this together.	- Pronto. - À terceira é de vez.
Right here, buddy.	Agora, o Zig Zag.
Through the Zig Zag in comfortable time and now on to Fire Escape.	- Calma, Hammer, espera. - Bethany mantém Hammer à direita
They ought to call this paint by numbers.	para a ouvir melhor. Parece estar a funcionar até agora.
Why?	- Anda. Vai, vai! - Bethany abranda Hammer um pouco
I don't know, no reason.	para certificar-se que fazem isto juntos.
Well, he got the right color.	Fazem o Zig Zag num tempo confortável e seguem para a Escada de Incêndio.
He did it.	Deviam chamá-la "colorir pelos números".
He hit the red button, made it turn green, let the ramp down, and goes up to level three.	- Porquê? - Não sei.
Nice job, buddy. Let's go.	- Acertou na cor. - Boa!
Lever time.	Premiu o botão vermelho, tornou-o verde, deixou a rampa descer,
Ready?	e sobe para o terceiro nível. - Boa, amigo. Vamos!
I think Hammer's got this.	- Agora, o manípulo. - Pronto?
Easy. Voilà.	- Acho que Hammer consegue. - Calma.
Just like that. No problem getting up to the top level.	Feito. Não tem dificuldade em chegar ao nível superior.
Any dog named Hammer you know means business.	Um cão chamado Hammer não está para brincadeiras.
Let's find out how good he is at tugging.	Vamos ver se é bom a puxar.
Oh, they always run over there. They want to see what's happening.	Eles correm sempre para lá.
Hammer. Get it, get it, get it.	
There we go.	
Hammer headbutted that tug, and it worked. We've never seen that one before. But, hey, whatever gets the job done, right?	
Very good.	
This is a good start here.	

<p>Back down to street level and on to Palisade. Now Hammer is on the small side, but based on his training, jumping should be one of his strengths.</p> <p>Get it.</p> <p>Oh!</p> <p>And it is.</p> <p>So now the Palisade door opens, and the sprint begins.</p> <p>Good. Easy, easy.</p> <p>Let's watch him walk the plank.</p> <p>Easy, go. Easy, go.</p> <p>Oh, he's comfortable doing this.</p> <p>Quick work.</p> <p>Good boy.</p> <p>On to Splashdown.</p> <p>I hope he's a jumper.</p> <p>They didn't dive from the dock.</p> <p>Go.</p> <p>But got in the water with ease.</p> <p>Get it. Come on, buddy.</p> <p>He's gonna swim across.</p> <p>Get your ball, come on.</p> <p>He's chugging through that water. Whoop.</p> <p>Come on, buddy, come on. Come on. Come on.</p> <p>Can he get to the finish line and get the tug done?</p> <p>Yes!</p> <p>What a way to set the pace.</p> <p>Wow.</p> <p>Whoop! Good boy.</p> <p>2 minutes, 14 seconds. So, remember, the top three dogs move on to The Doghouse. It's gonna be hard to move this dog out of the competition.</p> <p>That was nice.</p>	<p>Querem ver o que se passa.</p> <p>Hammer. Agarra, agarra.</p> <p>- Pronto.</p> <p>- Hammer deu uma cabeçada ao puxador e funcionou. Nunca tinha visto. Mas se funciona, funciona.</p> <p>- Muito bem.</p> <p>- É um bom começo.</p> <p>De volta ao nível do chão e para a Parede.</p> <p>Hammer é pequeno, mas, baseando-me no seu treino, saltar deve ser um dos seus pontos fortes.</p> <p>- Busca!</p> <p>- E é.</p> <p>- Agora, a porta da Parede abre e o sprint começa.</p> <p>- Calma, calma. Vai com calma.</p> <p>- Vamos vê-lo andar na prancha.</p> <p>- Ele está à vontade nisto.</p> <p>- Trabalho rápido.</p> <p>Lindo menino.</p> <p>- Para o Mergulho.</p> <p>- Espero que salte.</p> <p>- Não mergulharam a partir da doca.</p> <p>- Vai.</p> <p>- Mas entrou na água com facilidade.</p> <p>- Vai atravessar a nado.</p> <p>- Agarra a bola, vamos.</p> <p>- Está a nadar na boa.</p> <p>Vamos, amigo, vamos.</p> <p>Consegue chegar à meta e morder o puxador?</p> <p>- Que maneira de marcar o ritmo.</p> <p>- Lindo menino.</p> <p>02:14.</p> <p>Lembrem-se, os três melhores cães vão para a Casota do Cão.</p> <p>- Será difícil tirá-lo da competição.</p> <p>- Foi bom.</p>
---	---

### Anexo XIII: Excerto da tradução para legendagem de *60 Minutes* 13/11/2022

Texto de partida	Texto de chegada
To me, it's like a harp. What do you compare it to?	Para mim, é como uma harpa.
I don't actually compare it to anything because it's normal for me, right? I compare other things to the kora.	Compara-o com o quê?
This is music when you hear it. It still, to this day, carries this feeling of the empire at its greatest. You get that feeling of royalty. You get that feeling of, you know, something that you're so proud about.	Não o comparo com nada, porque é o normal para mim.
(Clip from Sona Jobarteh's performance)	Comparo outras coisas ao corá.
What I think about with you is that you have broken tradition.	É música de verdade.
It's not the way I see myself, mainly because of the fact of believing that tradition has to evolve. Traditions are not stagnant. They are things that grow with humanity, with society, and they always have. At one time, this instrument was not around.	Até hoje, traz o sentimento do império no seu auge.
And then it became invented. And it became something modern. And yet, now it's considered traditional. So in terms of me being female, this is a very central and important adaptation the tradition must take in order to be able to be relevant to our new society.	Sente-se o sentimento de realeza, o sentimento de algo que nos orgulha.
She used to keep telling me, you know, "You have to sing." And I never wanted to sing. I hated singing with a passion.	O que eu penso é que rompeu com a tradição.
Why? You have the perfect voice.	Não me vejo assim,
I didn't like it. Never liked it. And so--	em grande parte por acreditar que a tradição tem de evoluir.
But your grandmother knew you had great voice.	As tradições não são estagnantes. Elas crescem com a Humanidade,
I don't think she heard it much because I refused. And I was a very stubborn child when it came to that. I would sit there for, "Nnnnn."	com a sociedade. E sempre foi assim.
Were you one of the very few biracial kids in the school?	A certa altura, este instrumento não existia.
The only person of color in the first school.	E depois foi inventado e tornou-se algo moderno.
The only person?	Agora é considerado tradicional.
Yes. I was incredibly shy as a student. I never talked.	Em termos de ser mulher,
That's my own way of surviving those years, I would say.	esta é uma adaptação muito central e importante
Were you sad? Was it a tough time?	que a tradição deve tomar,
Yes. It was a very tough time, yeah.	de forma a tornar-se relevante na nossa nova sociedade.
	Ela dizia-me sempre: "Tens de cantar."
	E eu nunca quis cantar. Odiava mesmo cantar.
	Porquê? Tem uma voz perfeita.
	Não gostava, nunca gostei. Então...
	Mas a sua avó sabia que tinha uma boa voz.
	Não a ouviu muitas vezes porque eu recusava.

	<p>Era uma criança muito teimosa em relação a isso.</p> <p>Ficava ali sentada...</p> <p>Era uma das poucas crianças birraciais na escola?</p> <p>A única pessoa de cor na primeira escola.</p> <p>A única?</p> <p>Era uma aluna muito tímida. Nunca falava.</p> <p>Foi a minha forma de sobreviver àqueles anos.</p> <p>- Estava triste? Foi difícil? - Sim. Foi uma época muito difícil.</p>
--	---

## Anexo XIV: Excerto da tradução para locução de *60 Minutes* 13/11/2022

Texto de partida	Texto de chegada
(31:05 – 31:10) Take a listen, as we did, to Sona Jobarteh as she plays the kora.	Narrador (M) 31:05 – 31:10 Ouça, como nós ouvimos, Sona Jobarteh tocar o corá.
(31:15 – 31:24) With its 21 strings, played by just four fingers, two on each hand, it has a sound both foreign and familiar.	Narrador (M) 31:15 – 31:24 Com 21 cordas, tocadas com apenas quatro dedos, dois em cada mão, tem um som ao mesmo tempo estranho e familiar.
(31:42 – 31:47) The song Sona played for us, called "Jarabi," is a traditional love song	Narrador (M) 31:42 – 31:47 A música que Sona tocou para nós, chamada "Jarabi", é uma canção de amor tradicional
(31:50 – 31:53) Sung in the Mandinka language.	Narrador (M) 31:50 – 31:53 cantada na língua mandinga.
(32:00 – 32:32) The tradition goes back to the 1200s, when a kingdom called the Mali Empire reigned over a large swath of West Africa, the territory of several modern-day countries. (...) The musicians and storytellers in the empire were men called griots, who counseled kings, resolved conflicts and passed the legends down orally through the centuries. (...) Women in griot families were singers, but it was only men who were allowed to play the instruments.	Narrador (M) 32:00 – 32:32 A tradição remonta ao século XIII, quando um reino chamado Império do Mali dominava uma grande parte da África Ocidental, correspondente ao território de vários atuais países. (...) Os músicos e contadores de histórias do império eram homens chamados griôs, que aconselhavam reis, resolviam conflitos e transmitiam as lendas oralmente ao longo dos séculos. (...) As mulheres das famílias griô eram cantoras, mas só os homens podiam tocar os instrumentos.
(32:37 – 32:39) That is, until Sona Jobarteh.	Narrador (M) 32:37 – 32:39 Isto é, até Sona Jobarteh.
(32:42 - 32:47) At 39, she has become one of the foremost kora players in the world.	Narrador (M) 32:42 - 32:47 Aos 39 anos, tornou-se uma das mais importantes intérpretes de corá do mundo.
(32:54 – 33:04) Performing with her band across Europe, West Africa, and here in the United States, as we saw in this packed theater outside Boston.	Narrador (M) 32:54 – 33:04 Tem tocado com a sua banda pela Europa, África Ocidental e nos Estados Unidos, como vimos neste teatro lotado nos arredores de Boston.
(33:59 – 34:33) Sona Jobarteh comes to the griot tradition as both insider and outsider. (...) Her mother is a British artist. Her father, the son of a legendary Gambian kora player whose griot family pedigree traces back to the 13th century. Though her parents' relationship didn't last, Sona grew up in both worlds, the U.K. and her grandfather's family compound in the Gambia, where she says her grandmother urged her to embrace her griot heritage which, as a girl, meant singing.	Narrador (M) 33:59 – 34:33 Sona Jobarteh entra na tradição griô como membro e como estranha. (...) A sua mãe é uma artista britânica. O seu pai é filho de um lendário intérprete de corá do Gâmbia, cuja linhagem familiar griô remonta ao século XIII. Embora o relacionamento dos seus pais não tenha durado, Sona cresceu nos dois mundos. No Reino Unido e na casa de família do seu avô na Gâmbia, onde ela diz que a sua avó a incentivou a abraçar sua herança griô que, enquanto menina, significava cantar.
(34:52 – 35:18) But Sona was drawn to the kora. And as a little kid, no one seemed to mind her learning some of the basics. (...) She thinks her grandmother may have even liked the idea. In the U.K., though, she studied a different musical tradition -- classical cello. And she excelled, winning a scholarship at age 14 to a prestigious music boarding school.	Narrador (M) 34:52 – 35:18 Mas Sona sentia-se chamada pelo corá. E, quando era criança, ninguém se opôs a que ela aprendesse as bases. (...) Ela pensa que a sua avó até pode ter gostado da ideia. Porém, no Reino Unido, ela estudou uma tradição musical diferente: o violoncelo clássico. E destacou-se, ganhando uma bolsa de estudos aos 14 anos para um prestigiado colégio de música.
(35:36 – 35:40) But she did find one point of connection to her life in the Gambia.	Narrador (M) 35:36 – 35:40 Mas ela acabou por encontrar um ponto de ligação com sua vida no Gâmbia.
(36:15 – 36:40) And her calling. At 17, she decided she needed to study the kora properly, which meant taking a personal risk: appealing to her father to pass the tradition down to her, his daughter, as his father had to him. (...) They hadn't spent much time together, as Sanjally Jobarteh had been living and performing mostly abroad.	Narrador (M) 36:15 – 36:40
(37:34 – 37:43) She started performing, sometimes with her father and then with her own band. (...) She got acceptance first in Europe.	

<p>(37:51 – 39:02) And then back in the Gambia with a song and video she released in 2015 to celebrate 50 years of Gambian independence. (...) It's become the country's unofficial national anthem, with more than 24 million views on YouTube. (...) Minus the dancers, we found the Gambia much as Sona's video depicted it. (...) A tiny country on Africa's west coast, it's a former British colony that's predominantly Muslim. Pre-colonial culture runs deep here. Sona Jobarteh's name and heritage carry weight. (...) And she's leaning into that ancient griot role of cultural leader to advocate for what she calls her purpose in life outside music: creating a new model of African education. (...) She has founded a small school called the Gambia Academy, where students study dance, (...) drumming, (...) kora of course, (...) and another traditional griot instrument called the balafon.</p> <p>(39:17 – 39:30) Sona believes most education in Africa has been so deeply rooted in colonial models that its message to children is that their own legacy is somehow backward.</p>	<p>E a sua vocação. Aos 17 anos, decidiu que precisava de estudar o corá com mais dedicação, o que significava correr um risco pessoal: apelar ao pai para que passasse a tradição para ela, sua filha, como o seu pai havia feito com ele. (...) Eles não passavam muito tempo juntos, pois Sanjally Jobarteh vivia e atuava principalmente no estrangeiro.</p> <p>Narrador (M) 37:34 – 37:43 Começou a atuar algumas vezes com o pai e depois com a própria banda. (...) Ela obteve reconhecimento primeiro na Europa</p> <p>Narrador (M) 37:51 – 39:02 e depois no Gâmbia com uma música e um videoclipe que lançou em 2015, para comemorar os 50 anos de independência do Gâmbia. (...) Tornou-se o hino nacional não oficial do país, com mais de 24 milhões de visualizações no YouTube. (...) Tirando os dançarinos, o Gâmbia é tal e qual como o vídeo de Sona mostrava. (...) É um pequeno país na costa ocidental de África e uma ex-colônia britânica predominantemente muçulmana. A cultura pré-colonial está lá enraizada. O nome e a herança cultural de Sona Jobarteh têm peso. (...) Ela aproveita o antigo papel griô de líder cultural para defender o que ela considera o seu propósito na vida, fora da música: criar um novo modelo de educação em África. (...) Fundou uma pequena escola chamada Gambia Academy, onde os alunos estudam dança, (...) a bateria, (...) o corá, claro (...) e outro instrumento tradicional griô chamado balafom.</p> <p>Narrador (M) 39:17 – 39:30 Sona acredita que a maior parte da educação em África está tão profundamente enraizada nos modelos coloniais, que sua mensagem para as crianças é que seu próprio legado cultural é retrógrado.</p>
---	--